

REVISTA

FONAC

Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais

Distribuição Gratuita - 5.000 exemplares

O FÓRUM

PLANEJAMENTO, GESTÃO
E MODERNIZAÇÃO NA PAUTA
DO 46º FÓRUM EM VITÓRIA

ENTREVISTA

TARSO GENRO
MINISTRO DA JUSTIÇA
DEFENDE GESTÃO COM
QUALIDADE E ELOGIA
PAPEL DO FONAC



O RESGATE HISTÓRICO DO FONAC



www.fonac.org.br

NA HORA DE ESCOLHER A MARCA
DE UM PRODUTO OU SERVIÇO,
VOCÊ NÃO PENSA EM FAZER EXPERIÊNCIAS.



VOCÊ EXIGE EXPERIÊNCIA.

A CAPEMI é uma fórmula que dá certo há 47 anos. São décadas de experiência no aperfeiçoamento de produtos e serviços, para atender cada vez melhor às necessidades e exigências do mercado.

E quando se trata do futuro da sua família ou da solução de um problema financeiro, escolha o caminho da segurança, da tradição e da experiência.

Portanto, na hora de fazer um Plano de Previdência, Seguro ou solicitar um Empréstimo com consignação em folha, procure a CAPEMI.

Porque, após tantos anos, o nome CAPEMI tornou-se a Marca da Consignação.



www.capemi.com.br
Central de Relacionamento: 0800 723 3030

PRESIDENTE DO FONAC:

Sônia Mauriza Vaz Pinto

1º VICE-PRESIDENTE:

Agenor Mariano da Silva Neto

2º VICE-PRESIDENTE:

Joelcimar Sampaio da Silva

COORDENADORIAS REGIONAIS**Coordenador da Região Sul**

José Richa Filho

Coordenador da Região Sudeste

Valdir Massucatti

Coordenador da Região Nordeste

João Felipe da Trindade

Coordenador da Região Norte

Sandro Breval Santiago

CONSELHO FISCAL

Maria Filomena Saads Costa

Wagner Huckleberry Siqueira

Suelma de Fátima Bruns

SECRETARIA EXECUTIVA

Álvaro Dion Teixeira

Jornalista Responsável

Marcelo Villas-Boas - MTB 4595

Arte e Editoração

PPG Comunicação e Marketing

R. Gal. Bento Martins, 24 - 8º Andar

Centro - Porto Alegre

Fone: (51) 3019.1930

www.ppgcomunicacao.com.br

www.fonac.org.br

Prezados Leitores

Vitória! Não por acaso. Muito mais do que uma variedade singular de especiarias capixabas, belezas naturais e povo hospitaleiro és tu, Vitória, nosso cenário histórico, testemunho da 46ª edição do FONAC, em março de 2008.

Início de um ano de eleições municipais, em que muitos Secretários optam pela continuidade de suas carreiras políticas, o FONAC, entidade que se caracteriza pela diversidade política, deverá ter a serena missão de manter os ideais consolidados de sua trajetória exitosa, até aqui percorrida. O ingresso de novos membros e novas idéias será importante ponto de apoio para enfrentarmos os desafios vindouros e para alavancarmos outras tantas conquistas ainda necessárias.

Durante nosso 46º encontro, estaremos debatendo temas importantes para as Capitais Brasileiras na área da Administração Pública, tais como: “Planejamento e Gestão na Administração Pública”, “Controle Público” e “Modernização Administrativa”, entre outros, na busca da excelência da Gestão Pública.

Focada sempre na atualização dos assuntos de interesse municipal no contexto nacional, na capacitação de seus membros, no compartilhamento de informações, além da busca de resultados das melhores práticas e experiências. A Revista do FONAC traz, em sua terceira edição, uma exclusiva entrevista com o Ministro da Justiça, Tarso Genro, respondendo perguntas não encontradas na imprensa tradicional. Como nas edições anteriores, também apresenta como conteúdo uma variedade de “casos” implantados com sucesso nas capitais do país, ilustrando o real comprometimento e criatividade dos administradores públicos brasileiros, além do resgate histórico do FONAC.

Espero que todos tenham uma ótima leitura e possam usufruir da experiência adquirida dos Secretários Municipais de Administração das Capitais do Brasil ao longo de seus mandatos.

Sônia Vaz Pinto

Secretária Municipal de Administração de Porto Alegre

Presidente do FONAC

ÍNDICE

por seções

04

45º Fórum - Campo Grande/MS

06

Capa / Resgate Histórico

11

Artigo

12

Entrevista / TARSO GENRO

14

Destaques / Cases Capitais

45º FONAC DEBATE SAÚDE OCUPACIONAL E CONTRATAÇÃO DE AGENTES DE SAÚDE



O lançamento da segunda edição da Revista FONAC e o debate sobre Saúde Ocupacional do Servidor, Perícia Médica; Contratação de Agentes Comunitários de Saúde e Gerenciamento de Patrimônio, foram os destaques do 45º FONAC, realizado na Cidade de Campo Grande/MS, de 28 a 30 de novembro.

A Solenidade de Abertura contou com a presença do Prefeito de Campo Grande, Nelson Trad Filho, que destacou



Sônia Vaz Pinto - Presidente do FONAC - com o anfitrião Jorge Oliveira Martins

a importância do FONAC na integração das políticas na área de Administração Pública, através da troca de experiências e melhores práticas entre os Municípios. O Secretário de Administração de Campo Grande, Jorge Oliveira Martins, deu as boas vindas aos presentes e destacou a importância da realização do Fórum em sua capital. Ainda na abertura do evento, a Presidente do FONAC, Secretaria Municipal de Administração de Porto Alegre Sônia Vaz Pinto, falou da importância da presença dos Secretários Membros no evento, afirmando que a participação efetiva é o que garante o sucesso do Fórum. Sobre o Programa de Trabalho de 2007, ela destacou o novo site www.fonac.org.br, no ar desde agosto, e a Revista FONAC como instrumentos que potencializam o intercâmbio de informações e experiências entre as Capitais, e a divulgação e comunicação das ações do Fórum.

As conferências trataram dos temas: Saúde Ocupacional do Servidor e Perícia Médica, proferida pela Médica Perita do INSS, Eliane Araújo Silva Félix, e pelo Médico Perito Judicial, Sílvio Elabras Haddad; e Aspectos Legais na Contratação de Agentes Comunitários de Saúde - ACS,



com a Procuradora do Trabalho da 24ª Região - Ministério Público do Trabalho, Simone Beatriz de Rezende. A Troca de Experiências e Melhores Práticas deu continuidade ao tema dos ACS, com os depoimentos da Superintendente de Recursos Humanos de Curitiba, Silvana Recka de Almeida, do Secretário Municipal Adjunto de Recursos Humanos de Belo Horizonte, Márcio Almeida Dutra e da Secretária Municipal de Administração de São Luís/MA, Maria Filomena Saads Costa. Também foi proferida palestra sobre Gerenciamento de Patrimônio - Experiência de Porto Alegre, ministrada pela Gerente de Patrimônio da Secretaria Municipal da Fazenda de Porto Alegre, Maria Gorete da Costa Castro.

No espaço reservado a discussão dos Assuntos Institucionais, foi definida a Cidade de Vitória-ES para sediar o 46º FONAC, de 12 a 15 de Março de 2008, onde será debatido o tema *Planejamento e Gestão na Administração Pública*. Confira a programação completa do evento na contracapa interna desta edição.



Foto oficial do 45º FONAC

RESGATE HISTÓRICO

A terceira edição - Ano II da Revista FONAC traz um breve resgate das edições anteriores do Fórum, desde a sua institucionalização até o presente momento. Ao longo dos últimos anos, vários momentos foram resgatados, de modo a propiciar aos nossos sucessores um panorama do passado que irá permitir a construção de um futuro para a entidade. O material (Atas, conferências e palestras) produzido nas reuniões do Fórum está disponível no site www.fonac.org.br, no menu "Edições do Fórum".



32º FONAC - João Pessoa

O Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais (FONAC) - que já existe de fato há mais de 20 anos - teve sua institucionalização deliberada na 32ª Edição do Fórum em João Pessoa-PB, nos dias 21 e 22 de agosto de 2003. Na ocasião, foi constituída Associação de Direito Civil, sem fins lucrativos e aprovado o Estatuto Social. Na eleição da Diretoria, foram escolhidos os nomes do Secretário da Administração de Salvador-BA, Marlúcio Cerqueira Soares Palmeira - Presidente; do Secretário de Administração do Rio de Janeiro-RJ, Índio da Costa - 1º Vice Presidente; e da Secretária de Gestão Pública de São Paulo-SP, Mônica Valente - 2ª Vice Presidente; além de Coordenadores Regionais e membros do Conselho Fiscal.

33º FONAC - Fortaleza

De 20 a 21 de novembro de 2003, foi realizado o 33º FONAC em Fortaleza-CE. Na abertura, o Presidente Marlúcio Palmeira, Secretário de Administração de Salvador-BA, enfatizou a oportunidade que o Fórum propicia para a disseminação e troca de informações e experiências entre as capitais. O secretário anfitrião, Francisco Pierre, fez a apresentação institucional da Prefeitura e divulgou os projetos nas áreas de infraestrutura e desenvolvimento visando à revitalização da cidade.

Além da exposição sobre "Gestão de Pessoas - Como Transformar idéias em Resultados" - do conferencista internacional, Edgar Schütz, foram apresentadas as experiências de Curitiba, Belo Horizonte e São Paulo, sobre o tema: "Avaliação de Desempenho".

Na ocasião, foram eleitos, por unanimidade, o Secretário João Andrade Vieira para fazer parte da Diretoria como Coordenador da região Nordeste e o Secretário João Felipe da Trindade para fazer parte do Conselho Fiscal.

DO FONAC

34º FONAC - Florianópolis

Entre 04 e 05 de março de 2004, foi realizado em Florianópolis-SC o 34º FONAC. Na abertura, o Secretário anfitrião, Renaldo Ax, recebeu os cumprimentos dos participantes pela calorosa recepção da equipe pela excelência na organização do evento.

O encontro teve como destaques a palestra proferida pela Prefeita Ângela Amin sobre Gestão de Cidades; a explanação sobre a "UNESCO e a Inclusão Digital: De Usuário a Participante Ativo na Sociedade do Conhecimento", com a Coordenadora da Área de Comunicação da UNESCO no Brasil, Maria Inês Bastos; e o "Modelo de Excelência em Gestão Pública" apresentado pelo Diretor do Departamento de Programas de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Paulo Daniel Barreto Lima.

Também foi promovido debate acerca da "Gestão da Tecnologia de Informação, Pregão Eletrônico", com base nas experiências de Belo Horizonte, Salvador e Manaus.

35º FONAC - Curitiba

Nos dias 03 a 04 de junho de 2004, foi realizada em Curitiba/PR, a 35ª edição do FONAC. Na abertura, o Presidente Marlúcio Palmeira ressaltou a crescente importância do Fórum, e o Secretário anfitrião, Geraldo Siqueira, manifestou sua satisfação com o fato de Curitiba estar sediando esse importante encontro. Em seu pronunciamento, o Prefeito Cassio Taniguchi falou da importância da realização de reuniões dessa natureza para o desenvolvimento da gestão de cidades.

Um dos focos do evento foi a questão da Segurança Pública. O Diretor de Recursos Humanos da Guarda Municipal da Prefeitura do Rio de Janeiro, Paulo Storani, ministrou palestra sobre o tema: "Uma nova visão em Segurança Pública Municipal", e o Secretário Municipal de Defesa Social da Prefeitura de Curitiba, Coronel Sanderson Diotalevi, sobre a "Defesa Social e a Guarda Municipal".

Para falar sobre o tema "Previdência Complementar", foi convidado o Secretário de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, Adacir Reis. Na ocasião, também foi demonstrado o "Modelo de Gestão do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Curitiba" pelo seu Presidente, Edmundo da Veiga Neto.

36º FONAC - São Luís

Outro marco importante foi a 36ª Edição do FONAC, realizada em São Luís - MA, nos dias 11 e 12 de novembro de 2004, que teve como secretária anfitriã, Maria Filomena Saads Costa. Na ocasião, foi redigida a Carta de São Luís. O documento, cujo objetivo era ser uma carta de apresentação do Fórum aos futuros mandatários municipais, destaca o importante papel do FONAC como fonte relevante de informações atualizadas para as áreas administrativas e de gestão, proporcionando intercâmbio de experiências, a criação de uma rede de relacionamentos e o benchmarking entre os órgãos e entidades representados no Fórum.

Dentre as deliberações do Fórum, ficou encaminhado que a Secretaria Executiva do FONAC ficasse incumbida de adotar as providências necessárias para a realização de Reunião, logo após a posse dos novos Secretários Municipais, com o apoio dos Secretários membros do Fórum que permanecessem como titulares de secretarias municipais.

37º FONAC - Rio de Janeiro

A 37ª Reunião do FONAC, realizada na cidade do Rio de Janeiro - RJ, nos dias 14 e 15 de julho de 2005, foi a primeira da atual legislatura e teve como destaque a apresentação do Fórum aos novos Secretários, pelo secretário anfitrião, Índio da Costa, a prestação de contas da última gestão, pela Srª Ana Gabriela e a eleição da Diretoria 2005/2006. Na ocasião, foram eleitos o Secretário de Administração do Rio de Janeiro-RJ, Índio da Costa como Presidente e, para 1º Vice-presidente Sonia Mauriza Vaz Pinto (Porto Alegre-RS); 2º Vice-presidente, Francisco de Paula Barreto Filho (João Pessoa-PB), bem como os Coordenadores Regionais e membros do Conselho Fiscal.

Na programação, foram apresentadas palestras sobre gestão das Secretarias do Rio de Janeiro-RJ, de Porto Alegre-RS e Maceió-AL; bem como o modelo de trabalho adotado pelo Instituto de Previdência do Município do Rio de Janeiro (Previ-Rio). O evento contou com a participação do Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro, César Maia, que palestrou sobre visão política e técnica da Administração Pública com base no autor Fukuyama.

38º FONAC - Goiânia

A 38ª Reunião do FONAC, realizada em Goiânia/GO, nos dias 03 e 04 de novembro de 2005, contou com a presença do Prefeito Íris Rezende que, a convite do Secretário anfitrião Agenor Mariano da Silva Neto, discorreu, no seu pronunciamento, sobre Política Federal em Relação aos Municípios / Impacto na Administração dos Municípios e da importância do mutirão nas questões para evitar o surgimento de favelas.

No espaço de troca de experiências, foi apresentada palestra, pelo Administrador Álvaro Dion Teixeira, sobre as Soluções de Porto Alegre-RS para a questão dos "Gêneros Alimentícios". Os representantes de Vitória-ES, Curitiba-PR e Manaus-AM se posicionaram sobre o tema com foco nas Escolas e modelos adotados. Além disso, foi apresentado pela Secretária Sonia Vaz Pinto, de Porto Alegre-RS, o "Diagnóstico Inicial do Quadro de Servidores da Prefeitura Municipal de Porto Alegre". A iniciativa teve por objetivo traçar um perfil do funcionalismo para subsidiar a implantação do Programa de Qualidade de Vida do Servidor. Também foi proferida Conferência, pelo Diretor Técnico do Tribunal de Contas de Goiás /GO, Marcos Antonio Borges, sobre "A Lei de Responsabilidade Fiscal e os desafios da Administração Pública Moderna".

39º FONAC - Porto Alegre

Realizada de 23 a 25 de março de 2006, em Porto Alegre, a 39ª edição do FONAC elegeu a Diretoria 2006/2007, quando foi eleita a Secretária de Administração de Porto Alegre, Sonia Vaz Pinto, à presidência da entidade. Foram eleitos como 1º Vice-Presidente o Secretário Francisco de Paula Barreto Filho, de João Pessoa, e como 2º Vice-Presidente o Secretário Agenor Mariano da Silva Neto, de Goiânia, assim como os Coordenadores Regionais e os membros do Conselho Fiscal.

O Ato de abertura contou com a presença do Secretário Estadual de Turismo, Luís Augusto Lara, representando o Governador do Estado do Rio Grande do Sul, pelo Vice- Prefeito de Porto Alegre, Dr. Eliseu Santos, entre outras autoridades.

Os temas em destaque foram: "Municipalizados da Saúde: Planos de Carreiras do SUS" com o Assessor Jurídico do Ministério da Saúde, Jorge Paiva; "Plano de Carreira", com o Secretário de Recursos Humanos de Curitiba-PR, Arnaldo Agenor Bentone; e "Plano de Saúde", com o Coordenador do Sistema de RH do Rio de Janeiro/RJ, Flávio Murilo de Gouvêa.

A Prefeitura de Porto Alegre foi representada pela Companhia de Processamento de Dados (PROCEMPA), que apresentou sua solução para Administração de Frota Locada (Sig Frota) e o site do Observatório da Cidade de Porto Alegre, pelo Diretor André Imar Kulczinski. Já o Departamento Municipal de Habitação (DEMHAB), representado por seu Diretor Geral Nalcir Tessaro, apresentou o projeto de "Habitação com Acessibilidade". Por sua vez, o Secretário de Gestão e Acompanhamento Estratégico, Clóvis Magalhães apresentou o Modelo de Gestão da capital gaúcha e o Secretário de Articulação Política e Governança Local, César Busatto discorreu sobre a "Governança Solidária Local".

O evento contou ainda com a participação de autoridades como a do Senador da República Sérgio Zambiasi e do Presidente do Conselho Regional de Administração, CRA/RS, Walter Lemos. A cerimônia de encerramento contou com a presença do Prefeito José Fogaça, que proferiu palestra sobre o slogan de sua administração: "Preservando Conquistas, Construindo Mudanças".

40º REUNIÃO DO FONAC - Curitiba/PR

O 40º FONAC foi realizado nos dias 08 a 10 de junho de 2006, no Salão de Atos do Parque Barigüi, em Curitiba/PR. O grupo foi recebido pelo Prefeito Municipal de Curitiba, Carlos Alberto Richa, que cumprimentou a todos e destacou a importância do trabalho desenvolvido pelo FONAC para a excelência da gestão no país e pelo Secretário Anfitrião, José Richa Filho.

Os destaques do evento foram as Conferências "Reforma do Estado - uma visão atual", ministrada pela Vice-Presidente da Fundação Victor Civita, Dra. Cláudia Maria Costin, e "Relações



Institucionais - Assuntos Federativos", proferida pelo Sr. Vicente Y Plá Trevas, Subchefe de Assuntos Federativos da República. Também foi ministrada palestra sobre "Gestão Pública" com o Doutor Belmiro Valverde Jobim Castor, ex-Secretário de Educação do Governo do Estado do Paraná.

No espaço de troca de experiências foram apresentados os painéis sobre: "Desconcentração do Processo de Compras e Gestão da Frota - A Manutenção do Processo de Gestão da Frota" com a diretora do departamento de manutenção da Secretaria Municipal de Administração do Município de Curitiba - SMAD, Andréa Regina Beltrão e sobre Gestão de Pessoas, foram apresentados os casos: "Mapeamento de Competências" e "RH 24 horas", com a Superintendente de Recursos Humanos do Município de Curitiba, Silvana Recka de Almeida.

41ª REUNIÃO DO FONAC - Recife/PE

A cidade de Recife foi a anfitriã da



41ª Reunião do FONAC, realizada de 23 a 25 de novembro de 2006. A abertura do evento contou com a presença do Vice-Prefeito de Recife, Luciano Siqueira, que destacou a importância histórica da capital pernambucana no contexto brasileiro. O Secretário anfitrião, Rômulo Guerra de Meneses, e a Presidente do FONAC, Sônia Vaz Pinto, enfatizaram os objetivos e finalidades do Fórum e a importância dos temas

pautados com foco no Desenvolvimento de Recursos Humanos, bem como as questões institucionais do FONAC e o Programa de Trabalho para o ano seguinte.

Além do pronunciamento do representante do TCE/PE, Adailton Feitosa Filho, foram ministradas Conferências sobre: "O Papel do Servidor Público na Era do Conhecimento", pelo Professor da Faculdade de Administração da UPE, Bento de Albuquerque e "Admissão de Pessoal no Serviço Público: Procedimentos, Restrições e Controle", pelo Coordenador da Corregedoria Geral do TCE/PE, Frederico Jorge de Mello. Na palestra sobre Melhores Práticas de Gestão Pública, foi abordado pela Secretária Adjunta de Gestão de São Paulo/SP, Márcia Regina Ungarete, o tema "Parceria Pública e Terceiro Setor". A Superintendente de RH de Cuiabá-MT, Eliane Rosa, discorreu sobre a revisão e reformulação do Plano de Carreiras e Cargos daquela Capital.

Também foram apresentadas Palestras sobre: "Melhoria na Qualidade de Vida dos Servidores e Procedimentos para Consignação em Folha de Pagamento", com o Superintendente da Área de Informática da

Prefeitura de São Luís-MA, Jorge Henrique Oliveira; "Sistema Permanente de Negociação Coletiva - SPNC", proferida por Paulo Ubiratam Vieira (Recife) e "Metodologias Atuais para Capacitação de Servidores", proferida pela Professora da UFPE, Ana Cristina Brito Arcoverde, entre outras.

No espaço reservado aos Assuntos Institucionais deliberou-se

sobre o Programa de Trabalho do FONAC para o ano de 2007 e da estruturação da Secretaria Executiva.

O encerramento do evento contou com a presença do Prefeito João Paulo Lima e Silva que, em seu pronunciamento, enfatizou a importância do FONAC na discussão de temas municipais no contexto nacional, a exemplo da Frente Nacional de Prefeitos, entidade que presidiu.

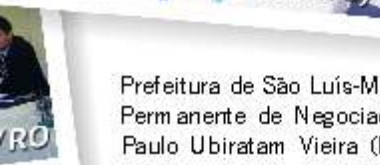
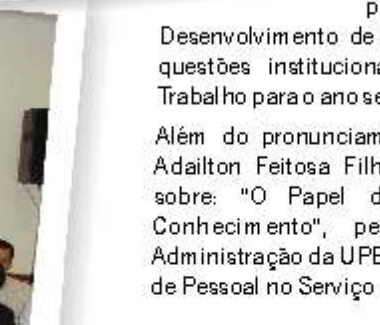
42º FONAC - Porto Velho/RO

A 42ª Reunião do FONAC foi realizada na cidade de Porto Velho/RO, de 22 a 24 de março de 2007. A abertura oficial do Fórum foi feita pelo Secretário Anfitrião, Joelcimar Sampaio da Silva que, juntamente com a Presidente Sônia Vaz Pinto, enfatizou as diretrizes do Fórum e a importância dos temas pautados com foco na Valorização dos Servidores, Modernização Administrativa e Tecnológica. O evento contou com a participação do Secretário de Administração do Estado de Rondônia, Valdir Alves e do Prefeito de Porto Velho, Roberto Eduardo Sobrinho, que manifestou sua satisfação na realização de um evento tão qualificado em sua capital.

As conferências trataram os temas: "Contratação de Agente Comunitário de Saúde - ACS", pelo Doutor Hilbert David Sousa, que deu esclarecimentos sobre a legislação dos ACS; e "Discussão da PEC 129/03 e 251/04, que tratam do acordo coletivo de trabalho, no âmbito da Administração Pública", pelo Deputado Federal Eduardo Valverde, que destacou os aspectos importantes da matéria para qualificação das relações de trabalho e serviços no Setor Público.

No espaço de Troca de Experiências e Melhores Práticas de Gestão Pública, foram apresentados o "Programa de Valorização do Servidor", pela Secretária de Administração e Gestão de Salvador-BA, Lisiane Guimarães e proferidas palestras sobre "Avaliação de Desempenho - Foco nas Competências", pela Superintendente de RH de Curitiba, Silvana Recka de Almeida e sobre "Governo Eletrônico", pelo Presidente da Companhia de Processamento de Dados de Porto Alegre (PROCEMPA), André Imar Kulczynski, que enfatizou a necessidade do governo ter clara a definição do conceito de e-gov e governo eletrônico, além da importância do investimento em inovação tecnológica, para que os serviços cheguem ao cidadão através da Internet.

No espaço reservado aos Assuntos Institucionais, a Assembléia Geral dos Associados aprovou, por unanimidade, após parecer favorável do Conselho Fiscal, a Prestação de Contas do Exercício de 2006. A Assembléia realizou - também por unanimidade - a eleição da Diretoria de 2007/2008, ficando como Presidente Sonia Vaz Pinto (Porto Alegre - RS); 1º Vice-Presidente Agenor Mariano da Silva Neto (Goiânia - GO) e 2º Vice-Presidente Joelcimar Sampaio da Silva (Porto Velho - RO). Foram escolhidos, ainda, os novos Coordenadores Regionais e o Conselho Fiscal, ficando como Presidente do mesmo, Maria Filomena Saads Costa. Também foi aprovado o Programa de Trabalho do FONAC para o ano de 2007 que previa, entre as ações, o desenvolvimento de um novo site e a publicação da Revista FONAC.



43º FONAC - Salvador/BA

Os Secretários de Administração das capitais estiveram reunidos em Salvador, entre os dias 4 e 7 de julho de 2007, para discutir temas como responsabilidade fiscal, abastecimento, recursos humanos e saúde do servidor por ocasião do 43º Fonac.

O prefeito João Henrique Carneiro destacou a importância da cooperação entre os Municípios na solução de problemas nacionais, afirmando "que acima de questões políticas, está a condição de vida das nossas capitais". A secretária anfitriã, Lisiane Guimarães, lembrou a importância do Fonac para o município e destacou a importância que a troca de experiências teria para o grupo.

A Presidente do FONAC, Sonia Vaz Pinto, por sua vez, agradeceu a efetiva participação dos representantes das capitais. Acrescentou ainda, que Salvador, terceira cidade mais populosa do Brasil e cenário de um grande desenvolvimento democrático, combina a multiplicidade de raças e culturas e a convivência harmônica dos diferentes tornam possível a soma, o pluralismo e a demonstração da capacidade humana em agregar. Foi considerado por todos os participantes um marco em organização, transmitido online pela internet.

A conferência destaque do evento foi proferida pelo Deputado Federal Luís Paulo Veloso Lucas, com o tema "Qualidades". Ele explanou sobre a importância do investimento de longo prazo na estruturação das cidades.

As demais conferências trataram dos temas "Sistema de Abastecimento de Frota de Veículos Oficiais", proferida pelo Coordenador de Recursos Materiais da Secretaria de Administração e Recursos Humanos do Estado do Rio Grande do Norte, Robespierre Barreto, e "Emenda Constitucional 51" e "Terceirização de Mão-de-Obra de Agente Comunitário de Saúde e Agente de Endemia", proferida pela Procuradora Regional do Trabalho, Edelamare Melo, que discorreu sobre a legislação e orientou os Secretários de Administração quanto a sua aplicação no âmbito Municipal.

No espaço reservado aos Assuntos Institucionais, após Prestação e Aprovação das Contas do Primeiro Semestre de 2007, por unanimidade, pela Assembleia Geral dos Associados, foi aprovada a execução do Projeto da Revista da FONAC.

44º FONAC - Manaus/AM

O lançamento da Revista FONAC e do novo site da entidade foram os destaques da 44ª edição do FONAC, realizado em Manaus/AM, de 12 a 15/09. A cerimônia de abertura, que aconteceu no Anfiteatro do Parque Municipal do Mindu, contou com a presença do Prefeito Serafim Corrêa que destacou importância do Fórum na integração das políticas na área de Administração Pública, através da troca de experiência e melhores práticas entre os Municípios.

A Presidente Sônia Mauriza Vaz Pinto ressaltou que, a partir desta reunião, com a publicação da revista, o Fórum passa a contar com mais uma eficiente ferramenta na informação e divulgação das ações exemplares de gestão pública, assim como na partilha de experiências e na democratização dos debates que o Fórum realiza.

O anfitrião do evento, Secretário Municipal de Planejamento e Administração de Manaus, Sandro Breval Santiago, destacou o esforço da Prefeitura de Manaus no equilíbrio do orçamento, através do planejamento das finanças e da modernização da gestão.

Após a abertura oficial, ocorreu o lançamento da Primeira Edição da Revista FONAC e a apresentação do novo site da entidade. Com novo layout, domínio de fácil memorização e possibilidade de atualização via web, o site foi desenvolvido com a colaboração da Companhia de Processamento de Dados da Prefeitura de Porto Alegre (Procempa).

As Conferências trataram dos seguintes temas: "Dimensionamento do Quadro de Pessoal - Experiência de Vitória (ES)", com a apresentação do Secretário de Administração do município, Valdir Massucatti, e do Subsecretário de Gestão de Pessoas, Glinaldo Faioli; e "Governança - Modernização da Gestão Pública", com a Secretária Substituta de Coordenação Política e Governança Local da Prefeitura de Porto Alegre, Mari Perusso.

No espaço reservado aos Assuntos Institucionais, o Administrador. Álvaro Dion Teixeira, Secretário Executivo fez uma apresentação com o resgate das ações realizadas pela Gestão da Presidente Sônia, desde 2006, dentre as do Programa de Trabalho de 2007 destacou: Transferência da Sede do FONAC para Porto Alegre - RS, a adequação da infraestrutura da Secretaria Executiva, a revitalização da logomarca do FONAC, a conquista do domínio www.fonac.org.br, a criação e desenvolvimento do novo Site do FONAC e a publicação da primeira edição da revista FONAC.

Após a eleição do Secretário Municipal de Administração de Campo Grande/MS, Jorge Oliveira Martins para a Coordenadoria da Região Centro-Oeste, foi oficializada a indicação da capital do Mato Grosso do Sul para sediar a 45ª Edição do Fórum.

45º FONAC - Campo Grande/MS

Veja a cobertura completa da 45ª Edição do FONAC nas páginas 4 e 5.



FONAC: HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Por **Álvaro Dion Teixeira**
Secretário Executivo do FONAC

Presidente do FONAC, Sônia Vaz Pinto, e Secretária Executiva

O Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais - FONAC é uma Associação Civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado. Tem como objetivos propiciar a troca de experiências, melhores práticas e o intercâmbio de informações entre as capitais brasileiras na área da administração pública, bem como a discussão de temas de interesse municipal no contexto nacional, incentivando-as na excelência da gestão pública.

O FONAC foi institucionalizado em 2003, mas já existe de fato como Fórum há mais de 20 anos. A Edição 3 - Março de 2008 - Ano II - da Revista FONAC traz um breve resgate histórico dos eventos, ações e das reuniões trimestrais recentes do Fórum, que já está na sua 46ª Edição.

Cabe aqui ressaltar as ações de Desenvolvimento Institucional que o Fórum realizou nesta gestão, resultado do esforço estratégico de sua Presidente, Sônia Vaz Pinto, de sua Diretoria, da Secretaria Executiva, e da participação efetiva das Secretarias Membros de cada Capital.

Neste sentido, destacamos entre outras ações realizadas do Programa de Trabalho do FONAC de 2006/2007, para o alcance de seus objetivos, a criação do novo site do FONAC (www.fonac.org.br), no ar deste agosto de 2007 e da Revista FONAC. Instrumentos que potencializam o intercâmbio de informações e experiências entre as Capitais, e a divulgação institucional das ações do Fórum.

Ações Realizadas (2006/2007):

- Registro dos atos constitutivo da Diretoria do FONAC e alterações posteriores;
- Organização e registro das Atas e Deliberações da Assembléia Geral do FONAC;
- Coordenação da organização dos eventos e das reuniões trimestrais do FONAC;
- Elaboração do Plano de Trabalho do FONAC;
- Transferência da Sede do FONAC para Porto Alegre /RS;
- Adequação da infra-estrutura da Secretaria Executiva;
- Revitalização da Logotipo do FONAC;
- Conquista do domínio www.fonac.org.br;
- Criação e manutenção do novo Site FONAC, em parceria com PROCempa;
- Criação e desenvolvimento da Revista FONAC;
- Criação e manutenção de mailing para distribuição da Revista FONAC para os Poderes Legislativo e Executivo das esferas Federal, Estadual e Municipal;
- Produção e edição de vídeo institucional "Histórico do FONAC";
- Reuniões: material disponível no site www.fonac.org.br em Edições do Fórum.

TARSO SAÚDA O FONAC NA ARTICULAÇÃO DAS CIDADES BRASILEIRAS PARA ACRESCENTAR QUALIDADE À GESTÃO



Ministro da Justiça Tarso Genro

Acréscntar qualidade à gestão pública. Este é o principal desafio, na opinião do Ministro da Justiça, Tarso Genro, para os administradores públicos brasileiros. “A construção de uma República democrática e soberana será resultado do somatório de esforços dos Municípios, dos Estados e da União”, explica o Ministro nesta entrevista, em que saúda a criação do Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais, o FONAC. Ele também destaca os esforços do Governo federal, em parceria com as administrações municipais, para aprimoramento da gestão pública e redução dos índices de criminalidade.

R. F.: Como V. Ex.^a vê a iniciativa do Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais - FONAC, que tem dentre seus objetivos a troca de experiências e melhores práticas e a discussão de temas de interesses municipais no contexto nacional para a construção da excelência na administração pública?

MINISTRO: A criação do Fórum é mais um importante capítulo na articulação das cidades brasileiras. Como ex-presidente da Frente Nacional de Prefeitos, participei de vários organismos, incluindo de secretários municipais nas áreas das finanças, educação, saúde, cultura, ciência e tecnologia. E agora, há os gestores na administração que se configuram nesse Fonac, o que é muito bem-vindo.

R.F.: Qual a importância da integração das administrações na esfera federal, estadual e municipal, considerando as diferentes percepções e realidades na implementação das políticas públicas?

MINISTRO: A União, Estados e Municípios fazem parte de uma dinâmica federativa. Daí a importância de estabelecermos uma articulação entre as esferas de Governo, pauta que tem nos guiado nas tarefas do Ministério da Justiça. Já há grandes avanços na integração, a partir de uma agenda compartilhada especialmente na área de Segurança Pública. No caso específico do Fonac, é fundamental um diálogo dos secretários municipais com a Secretaria Nacional de Gestão do Ministério do Planejamento, que tem a tarefa de conduzir o Governo Federal na agenda da gestão pública.

R. F.: Que outras iniciativas e aspectos, no seu entendimento deverão ser reforçados nas administrações para o alcance de melhores resultados?

MINISTRO: Nesse sentido o nosso Ministério tomou uma iniciativa que muda radicalmente o paradigma de combate à criminalidade, com a criação do Pronasci-Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania. O Pronasci significa uma parceria federativa no combate ao crime, suas causas e suas consequências, além de um compromisso político que vai implicar em grandes avanços de gestão no setor. Já temos no Pronasci um laboratório de políticas públicas de segurança e de articulações entre os Municípios, Estados e Governo Federal. Chamo a atenção especialmente para o fato de que, com o Pronasci, as cidades e suas administrações se tornam protagonistas de políticas de segurança

pública. A partir da apresentação de projetos para o setor, que estejam em consonância com os conceitos de Pronasci, o Ministério da Justiça financiará a implementação de ações que visem a combater as causas sócio-culturais da violência e suas consequências.

R. F.: Como V. Ex.^a vislumbra o perfil do futuro servidor público, considerando o avanço tecnológico e o desafio de modernização da administração pública?

MINISTRO: Nós temos que enfrentar um grande desafio, o de dar ao Estado brasileiro, ao setor público e seus gestores, a dimensão da República, de um Estado que opera a partir de alguns conceitos fundamentais. O servidor público deve absorver os conceitos do interesse público e do direito à cidadania - como critérios de desempenho de suas funções. O século XXI está consolidando grandes avanços tecnológicos que certamente irão alterar não só a relação dos servidores entre si, mas a relação dos servidores com os usuários dos serviços públicos.

R. F.: Como Ministro da Justiça qual a sua recomendação aos atuais e futuros administradores municipais?

MINISTRO: O Estado brasileiro tem vários desafios. Mas certamente há um desafio fundamental, que é acrescentar qualidade à gestão. Essa é uma área onde as Secretarias Municipais de Administração podem dar uma grande contribuição. Especialmente o tema da gestão metropolitana é fundamental e se constitui num forte desafio, a fim de se evitar a fragmentação do conjunto dos atores estatais. A construção de uma República democrática e soberana será resultado do somatório de esforços dos municípios, dos estados e da união.



Foto Márcio Dantas

Lucivanda Nunes Rodrigues, Secretária Municipal
de Administração de Aracaju - SE

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO: UM NOVO DESAFIO DA ADMINISTRAÇÃO DE ARACAJU

Por Terezinha Moreira de Oliveira

Ao pensar, falar ou escrever sobre Avaliação de Desempenho nos deparamos com duas questões clássicas: por que e para que mensurar este tal de desempenho? E ainda: qual o benefício desta prática?

Como resposta breve, podemos citar a oportunidade de desenvolvimento do avaliado, da equipe que este integra e conseqüentemente de toda a organização.

Centrando nas figuras do avaliador e do avaliado, nos deparamos com aspectos inerentes ao processo que se revestem de um certo grau de complexidade, como o julgamento e o reconhecimento. Ambos envolvem extrema clareza e capacidade de condução e aceitação dos seus resultados.

O campo da meritocracia oferece conflitos entre a teoria e a prática, contudo, com a postura cômoda de não vivenciar as dificuldades de instituir procedimentos de avaliação, evita-se o conflito e estagna-se numa estrutura administrativa pouco eficiente.

Ao instituir a Avaliação de Desempenho na organização, evidencia-se o desejo de consolidar a transparência na gestão de pessoas, pois o processo, em si, se pauta na justiça e equidade, e os instrumentos utilizados na sua

efetivação assim o reforçam.

A Secretaria de Administração, cujas atividades englobam a gestão de pessoas, traz para si a responsabilidade de criar mecanismos que venham fortalecer o desempenho institucional, adotando uma política de desenvolvimento de pessoal capaz de produzir conhecimento, estímulo e valorização do servidor público, e venham resultar na oferta de serviços de melhor qualidade para os aracajuanos.

A Avaliação de Desempenho da Guarda Municipal de Aracaju, a ser implantada neste primeiro trimestre pela Administração Municipal, pretende observar competências como: Interesse e comprometimento pelo trabalho, senso de responsabilidade, iniciativa, trabalho em equipe, respeito aos pares (observância da hierarquia) e conhecimento profissional inerente à atividade. Representa para a Secretaria de Administração um grande desafio a ser vencido com determinação e perseverança, atributos altamente relevantes em todo processo de mudança e respalda a convicção e o interesse da Prefeitura de Aracaju em promover uma gestão de qualidade para todos.



CONTROLE INTERNO GARANTE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA NAS AÇÕES DA SEMAD EM BELÉM

Oséas B. da Silva Junior
Secretário Municipal de Administração de Belém - PA

Adotar a prática de acompanhamento dos atos da nossa Gestão é um compromisso com a transparência e a eficácia na aplicação dos recursos públicos, atendendo aos melhores padrões de eficiência e de economicidade. Através do controle interno podemos:

- Assegurar eficácia, eficiência e economicidade na administração e aplicação dos recursos públicos;
- Evitar desvios, perdas e desperdícios;
- Garantir o cumprimento das normas técnicas, administrativas e legais;
- Identificar erros, fraudes e seus agentes;
- Preservar a integridade patrimonial;
- Propiciar informações para a tomada de decisões.

Assim, ao Sistema de Controle Interno da SEMAD compete a Gestão e Análise das ações de todos os Departamentos, além da avaliação de desempenho dos Diretores, Chefes de Divisão e Chefes de Seções no atendimento das solicitações e questões formuladas pelo Gabinete.

QUALIDADE DO SERVIÇO PÚBLICO - Elaboração de manual de procedimentos administrativos

Em respeito à filosofia de trabalho desta Gestão, com foco na melhoria de atendimento dos usuários de nossos serviços e visando qualificar os servidores e gestores Municipais, que direta ou indiretamente necessitam da interface com a SEMAD para desenvolver suas atividades, foi elaborado este documento que será disponibilizado a toda a Prefeitura Municipal de Belém.

Esta obra não pretende exaurir os temas nela percorridos, porém sua organização sistematizada e segmentada, por certo, será ferramenta de grande valia, facilitando a

compreensão da estrutura e funcionamento de alguns subsistemas (Captação de Recursos, Orçamento Público, Financeiro, Licitação, Recursos Materiais e Administração de Recursos Humanos) orientando a execução do processo administrativo.

Este documento será permanentemente atualizado, ampliado e revisado de acordo com as mudanças legais e institucionais, servirá como apoio no esclarecimento de dúvidas comuns no dia-a-dia do servidor e do Gestor Municipal, impulsionando desta forma o desenvolvimento de iniciativas tendentes a otimizar a qualidade dos serviços prestados e dos sistemas implantados.

Assim, cumprindo o que é uma de suas atribuições regimentais, da qual muito nos ressentimos no início desta gestão, a SEMAD apresenta esta obra que irá nortear e encaminhar os projetos e as ações sistêmicas desta e das futuras administrações do município, sendo motivo de grande satisfação trazer à luz este manual.

RESPEITO AO SERVIDOR - Desburocratização com a revisão do manual de rotinas administrativas

A SEMAD mais uma vez preocupada em melhorar e facilitar a vida do servidor no que tange a agilidade no trâmite de processos administrativos como: aquisição de benefícios sociais, licenças médicas e outras vantagens e direitos do servidor é que a esta Administração decidiu por reestruturar seu fluxo de rotinas administrativas.

A Reformulação do manual de rotinas da SEMAD visa desburocratizar e orientar os servidores e técnicos do órgão, no sentido de redimensionar as ações e fluxos administrativos das Unidades Administrativas da SEMAD, possibilitando a otimização do tempo e dos recursos destinados aos trâmites processuais.



PARA QUE CAPACITARH?

Márcio Dutra - Secretário Municipal Adjunto de Recursos Humanos
e Especialista em Políticas Públicas pela Fundação João Pinheiro - MG

Os desafios estão lançados para a Secretaria Municipal Adjunta de Recursos Humanos - SMARH da Prefeitura de Belo Horizonte - PBH em 2008. Estamos em um contexto de recentes mudanças. A SMARH foi criada em 2005 e vinculada à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos. Agora, em janeiro, essa Secretaria foi extinta e a SMARH vincula-se à Secretaria Municipal de Planejamento.

Essa reestruturação organizacional objetiva conferir a área de recursos humanos um caráter mais estratégico diante de atividades operacionais tradicionalmente executadas na área, como atendimento aos servidores, análise e despacho de processos administrativos e elaboração da folha de pagamento. Conferir caráter estratégico com esse histórico é recomeçar um caminho iniciado por muitos e abandonado pelo meio do caminho. É evidente que esse "abandono" não foi gratuito. Invariavelmente, os principais obstáculos encontrados são a falta de investimentos e aplicação de recursos em RH aliado à baixa autonomia e a pouca capacidade decisória, além da conhecida resistência à mudança e inovação de processos.

Como bem observou Gaetani, a consciência do papel a ser desempenhado pela capacitação de recursos humanos, como condição essencial para a formulação de novos arranjos institucionais, indispensáveis para a regeneração do aparato do Estado, não se difundiu junto às elites do país (estejam elas situadas dentro ou fora do espaço estatal). Assim, permanece necessário fomentar a elaboração e o desenvolvimento de programas de capacitação, bem como o acompanhamento das práticas modernas de gestão de RH para enfrentar os atuais e os novos desafios do setor público brasileiro, em particular dos municípios que vêm recebendo uma gama cada vez maior de serviços públicos, impondo na pauta do debate a formulação de um novo pacto federativo.

Porém, investir em programas de capacitação orientados para o quê? Em que direção? As principais demandas dos gestores de RH ainda estão voltadas para linha básica de atender os

servidores; receber e tramitar processos; aplicar a legislação vigente e gerenciar os problemas relacionados à folha de pagamento. Sem dúvida, esses fatores são importantes para qualquer área de RH, mas estão relacionados estritamente às rotinas do dia-a-dia. Mudar a orientação e o investimento nos cursos e treinamentos de caráter eminentemente operacionais vinculados à prática das rotinas burocráticas e do "apagar incêndios" fazem parte dessa estratégia de iniciar um processo em que a área de RH precisa pensar para criar ferramentas para auxiliar os gestores públicos no melhor gerenciamento das informações; do dimensionamento do quadro de pessoal às necessidades da instituição (concursos, nomeações, exonerações e aposentadorias); das mudanças e desafios organizacionais; dos impactos das novas tecnologias e da antecipação de políticas públicas diante de um quadro de incertezas e indeterminação sobre o futuro da reforma do Estado Brasileiro e seus reflexos para os municípios.

A busca de incrementar instrumentos de capacitação dos servidores municipais deve estar direcionada à necessidade de formular políticas públicas. Para tanto, faz-se necessário superar as demandas de pressões corporativas por capacitação que estão voltadas para ganhos individuais ou pura e simplesmente evolução nas carreiras, com pouca ou nenhuma contrapartida para o município ou seus cidadãos. Esses investimentos têm de suplantar os resultados pragmáticos de apenas quantificar o número de inscritos, a carga horária e o custo do treinamento. Ainda, cursos de treinamentos tradicionais "precisam ser abordados à luz de novos vetores teóricos, políticos e ideológicos" (Gaetani).

Assim, identificar quais os conteúdos indica em que direção pretendemos instrumentalizar o município de Belo Horizonte na constituição de um centro de competências obrigatórias, cujo desafio será recuperar a formação de quadros de servidores com capacidade de formular políticas públicas e implementar modelos de gestão, projetos e programas finalísticos da Administração Municipal, notadamente, para as áreas sociais como educação e saúde, institucional, planejamento e finanças e de infra-estrutura urbana.

CAMPO GRANDE: LIMITAÇÕES À ATUAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO PERÍODO ELEITORAL



Jorge Oliveira Martins - Secretário Municipal de Administração de Campo Grande (MS) e Coordenador da Região Centro-Oeste do FONAC

O período pré e pós-eleitoral, que se inicia em abril próximo, acarretará impedimentos para as Administrações Municipais na implementação de medidas administrativas que possam facilitar interferências na gestão governamental que afetem a lisura das eleições de 2008. A maior preocupação, conforme insculpido na legislação eleitoral, é evitar o abuso de autoridade, sobretudo diante da possibilidade de reeleição dos prefeitos, sem a necessidade da desincompatibilização para postular o novo mandato. A realização do pleito de 5 de outubro 2008, para escolha de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, transfere aos gestores públicos a responsabilidade por condutas que, necessária e obrigatoriamente, têm reflexo nas decisões administrativas.

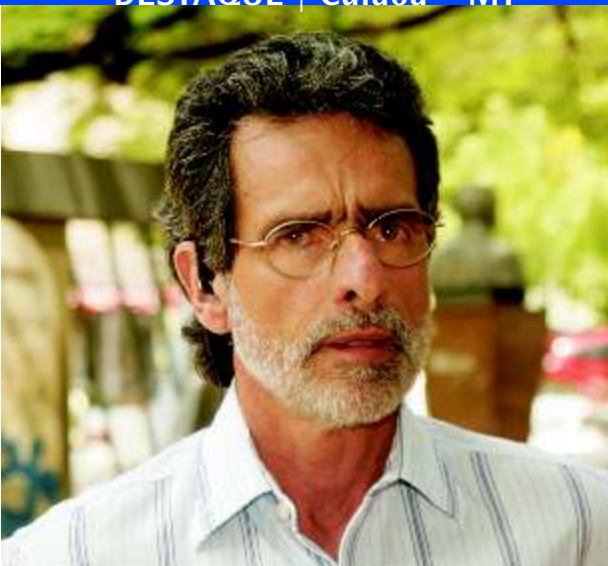
As condutas vedadas estão expressas na Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, que estabelece normas para as eleições brasileiras, e na Lei Complementar Federal nº. 101, de 4 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, especialmente quanto aos gastos públicos. O detalhamento das datas, dos prazos e das responsabilidades dos agentes políticos e outros agentes públicos nas decisões administrativas, nesse período, estão compilados na Resolução nº. 22.579, de 30 de agosto de 2007, do Tribunal Superior Eleitoral, que aprova o calendário para as eleições de 2008.

Dentre as restrições a que estarão sujeitos os Prefeitos, Secretários Municipais e outras autoridades municipais, destacam-se as vedações referentes à aplicação de recursos públicos, sobressaindo os atos de gestão de pessoas, para os quais o calendário eleitoral para 2008

faz as seguintes marcações: a partir de 8 de abril de 2008, vedada a concessão de revisão geral da remuneração para os servidores públicos, que exceda a recomposição da perda de seu poder aquisitivo ao longo do ano da eleição (Lei nº. 9.504/97, art. 73, VIII), sendo nulos os atos que resultem em aumento da despesa com pessoal (Lei Complementar nº. 101/00, art. 21, parágrafo único), a contar dessa data; a partir de 5 de julho de 2008 e até a posse dos eleitos (Lei nº. 9.504/97, art. 73, V e VI), a Administração Municipal não poderá nomear, contratar ou admitir, de qualquer forma, demitir sem justa causa e, ex-officio, exonerar, remover, ou transferir servidor público, assim como suprimir ou readaptar vantagens ou utilizar outros atos ou meios para dificultar ou impedir o exercício funcional.

Estão ressalvados os casos de nomeação ou exoneração de cargos em comissão e designação ou dispensa de funções de confiança; a nomeação dos aprovados em concursos públicos, desde que homologados até 5 de julho de 2008; a nomeação ou contratação necessária à instalação ou ao funcionamento inadiável de serviços públicos essenciais, com prévia e expressa autorização do chefe do Poder Executivo.

Os atos de exceção deverão estar revestidos de muita cautela, em especial, a nomeação de concursados, porquanto as novas investidas podem resultar no aumento da despesa de pessoal, e a admissão de novos servidores para atender serviço público essencial estar sobejamente justificada, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade administrativa, civil e penal do gestor público.



Guilherme Frederico de M. Müller
Secretário de Planejamento,
Orçamento e Gestão de Cuiabá - MT



CUIABÁ MODERNIZA CRIANDO O CARGO DE GESTOR MUNICIPAL

Por Silvana Maria dos Anjos - Superint. de Modernização Institucional

A Prefeitura de Cuiabá vivencia um momento muito rico sob o aspecto da modernização da gestão pública. Desde o início, a Administração do Prefeito Wilson Santos busca a modernização da gestão e o equilíbrio das contas públicas, por intermédio da reestruturação da máquina administrativa do município e da implantação de ações que permitam o controle de gastos públicos e o aumento do desempenho, eficácia e eficiência.

O estabelecimento da Política de Gestão de Pessoas, em 2006, permitiu orientar as diretrizes de Recursos Humanos e acelerar o processo de modernização da gestão, de valorização e profissionalização dos servidores públicos municipais. A revisão geral das carreiras foi fundamental para sistematizar as áreas de competências necessárias para o desempenho da missão da Prefeitura de Cuiabá.

Dentre as principais ações está a implantação do Cargo de Gestor Municipal para dotar a Secretaria de Planejamento - Orçamento e Gestão de um núcleo estratégico com competências para fortalecer a capacidade de formulação de políticas, assessoramento técnico e gestão no âmbito da Administração Municipal.

De acordo com o Secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão, Guilherme Frederico Müller, o cargo municipal foi criado para "formular, controlar e conduzir a implantação em nível estratégico e tático das políticas públicas definidas no programa de governo e, ao mesmo tempo, aperfeiçoar a sua capacidade executiva e operacional por intermédio da adoção de um novo padrão de gestão profissional da Administração Pública Municipal".

As carreiras de gestão governamental, com perfil generalista e de alta qualificação, são experiências bem sucedidas na

Administração Federal e em estados como Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Sergipe, que asseguram a continuidade dos projetos e atividades, preservam a memória institucional dos órgãos onde atuam e, dessa forma, se legitimam perante qualquer governo que venha assumir a condução do estado.

Nesse sentido, foi realizado o Concurso Público de Provas e Títulos para preenchimento de 20 vagas para Gestor Municipal, cujo edital foi publicado em setembro de 2007, pela Secretaria de Planejamento e Gestão, juntamente com a Universidade Federal de Mato Grosso. O Concurso ocorreu em duas etapas: prova objetiva para aferir conhecimentos teóricos e aplicados em Administração e Gestão Pública, Direito Constitucional e Administrativo, Orçamento e Contabilidade Públicos, noções de Economia, noções de Informática e Formação Básica (português e raciocínio lógico).

Segundo Guilherme Müller, o concurso será homologado em março de 2008. A partir da nomeação e posse dos candidatos aprovados, será realizado um Curso de Formação de Gestores Municipais, com objetivo de instrumentalizar para exercício de atividades relacionadas à gestão governamental e à formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, compreendendo ações de direção, assessoramento, planejamento, coordenação e execução.

Para o Prefeito Wilson Santos, a criação da carreira de Gestor Municipal deverá certamente posicionar o município de Cuiabá (MT) como um dos pioneiros na inovação da Administração Municipal no Brasil, num contexto de inequívoca aspiração da sociedade pela gestão pública eficiente, transparente e fortalecida contra a corrupção.

CURITIBA: DO PAPEL AO DIGITAL



José Richa Filho - Secretário Municipal de Administração de Curitiba - PR
e Coordenador da Região Sul do FONAC

O Programa de Gestão Arquivística de Documentos do Município de Curitiba (PGAD) tem por objetivo a definição de normas e procedimentos referente a produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento de documentos em fase corrente, intermediária, visando sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente.

O PGAD foi elaborado observando princípios para uma gestão administrativamente adequada, politicamente correta e ecologicamente alinhada. Para tanto, fez-se necessária a reorganização dos procedimentos institucionais para a geração de informações e melhor atendimento aos órgãos da administração direta e indireta, servidores municipais, cidadãos, comunidades, empresas e outras esferas de governo.

As metas do PGAD convergem para as perspectivas do Governo Eletrônico que consiste no atendimento a quatro ações de gestão pública: oferecer serviços de utilidade pública ao cidadão contribuinte eficiente; reavaliar os processos administrativos; integrar órgãos governamentais e não-governamentais e permitir criar, gerenciar e disponibilizar o conhecimento tácito e explícito. O PGAD contém os preceitos e recomendações da iniciativa e PING (conectividade e interoperabilidade) e do Conselho Nacional de Arquivos, CONARQ.

Com a finalidade de levantar e avaliar o acervo documental presente em cada um dos órgãos, foram criadas, implantadas e capacitadas as Comissões de Avaliação de Documentos (CAD's) com a função de identificar, documentar e classificar funções, atividades, fluxos de

trabalhos e documentos produzidos pelos órgãos a fim de compor a tabela de temporalidade de documentos.

A partir do PGAD, foi planejado e desenvolvido o sistema **arqDoc**, com a finalidade de agilizar e otimizar procedimentos de atendimento aos usuários internos e externos de maneira eficaz, segura, rápida e autêntica, com acompanhamento diário e geração de indicadores administrativos auxiliando na tomada de decisão dos gestores.

O **arqDoc** trabalha sob o conceito de demanda onde o cidadão, empresa, comunidade ou outras esferas de governo fazem solicitação de documentos com a finalidade de consulta, pesquisa ou certidão e o sistema encaminha cópia digital ao interessado.

O sistema, implantado em fevereiro de 2007, já propiciou redução nos custos diretos, com menor utilização de papel, tonner, energia elétrica, aluguel de máquinas de reprografias, veículos e outros, como também diminuição nos custos indiretos.

O tempo de atendimento aos usuários foi reduzido em 92,2%. As atividades de entrega e pesquisa de documentos foram agilizadas e o envio da cópia digital do documento é feito por meio eletrônico, atingindo-se nível de atendimento em minutos.

Os usuários têm demonstrado satisfação pela agilidade nos serviços prestados, trazendo à Secretaria Municipal de Administração retorno adequado aos investimentos efetuados no projeto.



Secretário Municipal de Recursos Humanos, Arnaldo Agenor Bertone, Superintendente, Silvana Elisabeth Recka de Almeida, e Diretores

A GESTÃO DE PESSOAS RESGATA COMPROMISSOS EM CURITIBA

“O desenvolvimento organizacional e de pessoas é fundamental para o alcance de resultados das metas de governo”, afirma o Prefeito Beto Richa. Nessa perspectiva é que desde os primeiros dias da atual gestão, o desenvolvimento e a valorização do servidor público foram estabelecidos como prioridade administrativa.

A PMC, através da Secretaria Municipal de Recursos Humanos, SMRH, a partir desta diretriz estratégica, tem ao longo do tempo, em parceria com os demais órgãos da Administração Municipal, alcançado êxito na implantação de inovadores instrumentos de gestão de pessoas, como programas de remuneração variável, mapeamento de competências, programas preventivos de saúde ocupacional, entre outros. Das ações implementadas desde o início da gestão destacamos aquelas que atingiram grande número dos servidores municipais. O programa de

remuneração variável, com foco na produtividade e qualidade dos serviços prestados, vem se ampliando. Em 2007, aproximadamente, 11.000 servidores foram contemplados. A implantação em agosto de 2007, de novo salário através de projeto de lei encaminhado à Câmara Municipal, onde os servidores tiveram aumento de até 34% no seu vencimento. Com este aumento, o menor salário no serviço municipal passou para R\$ 509,50. Este aumento beneficiou 2.064 servidores, principalmente nas carreiras de inspetor escolar, auxiliar administrativo operacional e profissional polivalente. A ampliação em 2007 de 120 dias para 180 dias da Licença-Maternidade para as servidoras municipais, que representam quase 75% do funcionalismo. Das capitais da região sul e sudeste, Curitiba é a primeira a adotar a ampliação do período de licença-maternidade. A movimentação de carreira para 15 mil servidores. Só neste ano, onze mil funcionários foram contemplados com a ascensão funcional. Desde 2005, os servidores já receberam reajustes salariais acumulados de 17,98%. O aumento mais recente foi concedido em abril e ficou acima da inflação.

São avanços que causam impacto positivo e significativamente no quadro de servidores, estimulando-os a evoluir pessoal e profissionalmente, como agente ativo de seu próprio desenvolvimento e com reflexos diretos na qualidade do serviço prestado ao contribuinte.



CENSO PREVIDENCIÁRIO EM FLORIANÓPOLIS: CONHECER PARA PLANEJAR

Constâncio Alberto Sales Maciel
Secretário Municipal de Administração de Florianópolis - SC

O tema relacionado à previdência do servidor público por muito tempo foi colocado às margens das principais discussões e ações desenvolvidas pela administração pública em geral, no tocante à municipalidade. Contudo essa realidade começou a mudar a partir das reformas da previdência iniciadas em 1998 e principalmente com a implantação dos regimes próprios de previdência, chamados RPPS's regulamentados pela Lei Federal 9.717, de 27 de novembro de 1998 e posteriormente pela Lei 10.887/2004. Impulsionado por essas mudanças o Governo Federal, observando a grande dificuldade dos municípios em se adequarem a essa nova concepção de previdência, lançou o Programa de Apoio à Reforma dos Sistemas Municipais de Previdência - PrevMun, contemplando, inicialmente, as capitais do País. Desta forma, o município de Florianópolis no final de 2005 assinou convênio com o Ministério da Previdência, aderindo ao referido Programa que foi organizado em 4 etapas:

1ª - Atualização e complementação do cadastro previdenciário - o cadastramento dos servidores efetivos ativos, aposentados e pensionistas foi dividido em duas sub-etapas: A divulgação, realizada através das diversas mídias disponíveis, tais como: internet, informativos, mala direta, contracheque, manuais, banners e o tradicional, porém eficiente, boca-a-boca. A operacionalização do cadastramento se deu através de um posto fixo e postos descentralizados para atender, principalmente, às secretarias de Educação e Saúde, por possuírem estrutura

pulverizada em todas as microregiões da cidade.

2ª - Digitalização dos documentos - Todos os documentos originais apresentados no momento do cadastramento foram fotocopiados e digitalizados para serem disponibilizados através de software de consulta à Secretaria da Administração, gestora dos recursos humanos.

3ª - Alimentação do SIPREV - Sistema Integrado de Informações Previdenciárias. A conclusão do cadastramento viabilizará a alimentação do módulo central do SIPREV que tem por objetivo a integração de dados entre Municípios, Estados e União, a complementariedade permanente de informações, a convergência do conhecimento previdenciário e a disseminação da cultura previdenciária.

4ª Elaboração anual do cálculo atuarial - O município de Florianópolis, utilizando-se do Módulo Atuarial do SIPREV poderá, anualmente, realizar o cálculo atuarial de forma mais precisa, partindo de uma base de dados concisa e atualizada.

Todo o processo referente ao Censo Previdenciário está sendo gerenciado pela Secretaria da Administração do Município com o apoio de empresa contratada pelo Ministério da Previdência. Destacamos que o Censo Previdenciário está sendo considerado como o marco zero para o fortalecimento do Sistema Previdenciário do Município de Florianópolis, pois fornecerá uma visão mais nítida e realista de seus servidores e dependentes.



ADMINISTRAÇÃO INTEGRADA EM GOIÂNIA: UNIÃO, TRABALHO E RESULTADO

Por Flávio Garcia - PMC

Agenor Mariano da Silva Neto
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos de Goiânia - GO
e Primeiro Vice-Presidente do FONAC

Investir no servidor é de fundamental importância para a Prefeitura de Goiânia. E por isso, a Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (Smarh), através do Departamento de Assistência ao Servidor (DAS), oferece auxílios nas áreas da psicologia, assistência social, fonoaudiologia e segurança do trabalho.

O servidor que procura o DAS quer informações ou tratamentos, como a reabilitação profissional (com respaldo psicológico), o psicossocial (com apoio terapêutico em clínicas especializadas), ou a prevenção de acidentes de trabalho, dentre outros.

Projetos

Os projetos englobam apoio a pacientes com doenças graves, como a hepatite, a AIDS, o alcoolismo e a depressão. Além disso, há atendimentos sociais, trabalhos de readaptação de função, e palestras para diretores e chefes.

Um dos projetos mais ativos é o Programa Esperança Alcoolismo, que trabalha a prevenção e o tratamento do alcoolismo. O DAS oferece orientação psicossocial aos servidores alcoolistas, familiares e chefias imediatas quanto à doença, internações e concessão de licenças. Além disso, realiza visitas domiciliares e ao local de trabalho. Há ainda reuniões quinzenais de grupo, o Grupo Operativo Terapêutico (GOT) coordenadas por um profissional psicólogo, que visa o treinamento de habilidades sociais.

De acordo com a chefe de divisão da segurança do trabalho, coordenadora do programa Esperança

Alcoolismo e psicóloga, Carolline Borges, é importante ver o lado humano do funcionário. “O que faço em minhas palestras é mostrar como se deve lidar com as pessoas que estão em tratamento, porque é comum ver diretores julgando atestados e a capacidade do servidor sem saberem do que se trata o problema”, enfatiza Carolline.

A diretora do DAS, Rejane Cesário, diz que não falta trabalho e vontade. “Nós não temos aqui um RM (Recurso Monetário), mas nós temos RH (Recursos Humanos). Um tratamento convencional e particular custaria em torno de R\$ 150,00. Aqui, o custo é zero e o trabalho é nota mil. É maravilhoso recuperar uma pessoa”, destaca a diretora.

Destaque

Tem semana do Alcoolismo, organizada pelo DAS, prevista para fevereiro de 2008. A programação inclui palestras, passeatas e divulgações sobre prevenção e tratamentos.

Para o secretário da Smarh e vice-presidente do Fonac, Agenor Mariano, a prevenção diminui custos. “Com a convocação de profissionais da área da saúde e da educação dos dois últimos concursos teremos condições de atender um maior número de pessoas e aprimorar o atendimento de um trabalho tão bonito e prazeroso”, diz Agenor.

O servidor na Smarh é tratado como a célula-mãe da Prefeitura. E é por meio de trabalhos e projetos de humanização como esses, no campo da saúde mental, que é possível observar o servidor tendo outra forma de ver a vida e de encarar o trabalho.

PORTAL DO FORNECEDOR AGILIZA CADASTROS E SERVIÇOS PELA INTERNET EM JOÃO PESSOA



Suelma de Fátima Bruns
Secretária Municipal de Administração de João Pessoa - PB

O "Portal do Fornecedor" é o mais novo serviço que a Prefeitura Municipal de João Pessoa, através da Secretaria de Administração (Sead), disponibilizou visando criar e manter um cadastro único de pessoas ou empresas que já se relacionam ou queiram se relacionar com a Administração Municipal como fornecedores de bens e serviços. As empresas fornecedoras de produtos e serviços da Prefeitura de João Pessoa, agora têm acesso a um cadastro único, que está disponível on-line, na página da PMJP na Internet (www.joaopessoa.pb.gov.br).

De acordo com a Secretária de Administração, Suelma Bruns, o serviço disponibilizado on-line está dinamizando a forma como a Prefeitura realiza o registro de seus fornecedores. "É um projeto inovador que mudou para melhor a relação Administração Pública - Fornecedor", garantiu.

Para acessá-lo basta clicar em um banner na página principal. Os serviços oferecidos são: inclusões de novos cadastros, solicitação de renovação do registro e suas alterações, bem como renovação de certidões.

A Secretária Suelma Bruns afirma que o novo formato deu maior transparência e dinamismo ao processo. "A partir do momento em que nós desburocratizamos o cadastro, estamos obtendo maior celeridade na tramitação processual". A iniciativa coloca a Prefeitura de João Pessoa junto a municípios brasileiros de grande porte que já implantaram esse modelo de cadastro.

Banco de dados: O novo processo de cadastramento dos fornecedores criou um Banco de Dados Único e traz

informações que auxiliarão a fazer negócios mais vantajosos e transparentes não apenas para a Administração Municipal, mas também para os fornecedores e para a população.

Através do "Portal do Fornecedor" será possível fazer consultas da situação cadastral e atualizar documentação. Basta o interessado obter senha junto à Divisão de Cadastro de Fornecedores e Prestadores de Serviços da PMJP. O portal atenderá empresas que tenham sede dentro e fora do município de João Pessoa.

À Secretaria da Administração de João Pessoa cabe, como unidade meio, tomar providências para que as demais secretarias possam receber, a tempo e a hora, insumos e informações necessários ao seu funcionamento. Essa estrutura da secretaria engloba: gestão de recursos humanos, gestão e operacionalização de compras municipais, gestão de materiais, gestão do patrimônio, gestão de documentação, gestão de informática e gestão da frota de veículos. Dessa forma, buscamos agilizar e atender às demandas apontadas pelas outras unidades da Prefeitura, pois estas refletem as demandas da população e, desta forma contribuir, mesmo que indiretamente, para seu pleno atendimento.

Com o incentivo e apoio do Prefeito Ricardo Coutinho, a Secretaria da Administração lançou mais um Programa de Modernização Administrativa (Portal do Fornecedor), garantindo, assim, cada vez mais, acessibilidade, transparência, eficiência, agilidade e satisfação aos cidadãos pessoenses, e, aos fornecedores de bens e serviços.



NATAL RECONHECE IMPORTÂNCIA DO FONAC

João Felipe da Trindade - Secretário de Administração, Recursos Humanos e Previdência da Prefeitura Municipal do Natal - RN

No final do ano de 2003 fui transferido, pelo Senhor Prefeito, da Secretaria de Planejamento e Gestão Estratégica, para a Secretaria de Administração e Finanças, hoje Secretaria de Administração, Recursos Humanos e Previdência, da Prefeitura do Natal, onde estou até hoje. Aí, passei a lidar com um conjunto de assuntos que incluía entre eles material, patrimônio, licitações, Diário Oficial, recursos humanos, finanças e previdência de toda a prefeitura. Era, e é uma tarefa hercúlea.

A cada instante um problema de uma área diferente para ser resolvido. Como lidar com tantas questões e conseguir avançar para uma administração com um mínimo de qualidade?

Ao longo de minha vida e desde os tempos da Universidade sempre dei valor a participação em Fóruns, Seminários e Congressos. Para alguns dirigentes essas atividades são meramente festivas e, por isso, não estimulam a participação nos mesmos. As várias experiências dos vários lugares deste país com essa exuberante diversidade, com certeza, enriquecem quem é capaz de absorver alguma coisa delas.

Foi com essa compreensão que comecei a participar do Fórum Nacional dos Secretários de Administração das Capitais - FONAC e até a presente data não faltei a nenhum deles. Em cada um deles entendi que independente do tamanho da cidade, os problemas eram os mesmos. Ao longo do tempo muitos tinham avançado em alguma área específica

e traziam as suas experiências para expor para todos nós. Nós não precisávamos inventar nada de novo. A única questão para cada um seria como adaptar um modelo ou tecnologia, já em uso, a peculiaridade de sua Prefeitura. Contávamos, também, com especialistas de diversas áreas que nos ajudavam a compreender ou executar as ações com mais propriedades. Esses especialistas vinham dos Ministérios, dos Tribunais de Contas, dos Ministérios Públicos e de diversos órgãos do poder público nacional.

Em alguns fóruns tivemos a presença de Prefeitos, como José Fogaça, Íris Resende e César Maia, contando para nós todas as suas experiências. As cidades visitadas completavam para nós a compreensão da diversidade deste país.

Ao longo desse tempo nos debruçamos sobre questões que nos afligiam como: Consignações, Planos de Cargos e Salários, Registros de Preços, Pregões, Frota de Veículos e Combustíveis, Patrimônio, Contratos Temporários, Concursos, Arquivo Público, Agentes de Saúde e de Endemias, e uma série de outros assuntos que faz o dia-a-dia de nossas Secretarias.

O Fórum é um ambiente onde as discussões estão acima das questões partidárias. O que interessa para todos nós é a melhor solução para servir ao público das cidades. A participação no fórum, com frequência, é como se estivéssemos fazendo uma pós-graduação. Que ele seja preservado. Viva o Fórum.

PORTO ALEGRE INVESTE EM QUALIDADE DE VIDA DO SERVIDOR

Sonia Vaz, Secretária de Administração de Porto Alegre, e equipe de trabalho



A atual administração defende que a excelência no atendimento à população resulta da qualificação técnica aliada ao desenvolvimento de programas de qualidade de vida para o servidor. Nossas iniciativas, ao longo dos últimos três anos, apresentam resultados significativos.

A Escola de Gestão Pública (EGP), órgão responsável pela qualificação permanente dos servidores públicos municipais, desde 2005 tem se dedicado a elaborar uma programação diversificada e voltada para públicos distintos na PMPA. Suas atividades são voltadas a todos os níveis - do estagiário ao gestor e do operário ao técnico - aumentando o investimento na capacitação e atendendo às demandas de qualificação dos diversos órgãos municipais. Ao longo dos últimos três anos, a EGP capacitou mais de 16.000 pessoas (em torno de 80% dos servidores ativos) nas mais diversas áreas, inclusive curso de Graduação em Gestão Pública.

A Coordenação de Qualidade de Vida (CQV) tem por objetivo realizar programas continuados destinados à promoção e manutenção da qualidade de vida dos servidores municipais. Dentre as principais realizações da equipe, destacam-se o Censo dos Servidores da PMPA, o Grupo de Aconselhamento em Saúde Médico-Psicológica para Mulheres de 40 a 65 Anos e o Projeto de Inter-relacionamento - Aspectos Sociais, Políticos e Econômicos Relativos às Pessoas com Deficiência. A Coordenação, mais que um programa, é uma nova filosofia, embasada no respeito, na dignidade e na qualificação das relações interpessoais.

A Assessoria de Relações Institucionais (ASSERI) promove ações para fortalecer a interlocução da Secretaria de Administração com os servidores, através do desenvolvimento de canais permanentes de discussão.

Coordena a Comissão Municipal de Eventos, que é responsável pela Semana do Servidor Municipal e as festas de confraternização. Também promove atividades culturais, espirituais e de lazer.

A Gerência de Acompanhamento Funcional (GEAF) atende todos os servidores das secretarias da PMPA e tem por objetivo tratar das questões relacionais no trabalho. A equipe também oferece o serviço de Acompanhamento Gerencial, que é disponibilizado às chefias e tem como foco as questões do trabalho, as relações interpessoais e técnicas gerenciais. Durante o ano de 2007, a GEAF desenvolveu esse trabalho com 858 servidores com uma média mensal de 10 secretarias.

A Ouvidoria dos Servidores Públicos Municipais de Porto Alegre (OSM) foi reestruturado a partir de 2005 e que tem por objetivo estabelecer um canal permanente de comunicação, rápido e eficiente, entre o Servidor e o Gestor. A equipe acolhe - de maneira sigilosa - reclamações, denúncias, informações, sugestões ou elogios sobre relacionamentos, comportamentos e desempenhos nos órgãos públicos, de modo a qualificar as relações interpessoais e fortalecer a cidadania ao aprimorar a qualidade dos serviços prestados à população.

O mais importante, no entanto, é que essas ações estratégicas desenvolvidas pela atual gestão, através da Secretaria Municipal de Administração, têm o foco na qualificação permanente do servidor, agregando valor na sua qualidade de vida e, conseqüentemente, na prestação de melhores serviços aos cidadãos. Com a participação e o envolvimento de servidores de carreira, também fica assegurada a institucionalização e a continuidade dos projetos.



Joelcimar Sampaio da Silva - Secretário Municipal de Administração de Porto Velho - RO e Segundo Vice-Presidente do FONAC

PORTO VELHO: OBJETIVIDADE PARA PROMOVER MUDANÇAS

O Secretário Joelcimar Sampaio da Silva continua colocando em prática sua filosofia de trabalho: planejamento, coordenação e execução das ações, com objetividade.

O desafio de promover as mudanças necessárias, despertou-lhe a necessidade de repensar a questão da governança e dos modelos de gestão, ao mesmo tempo em que exigiu formas e mecanismos inovadores de relacionamento com os colaboradores e a sociedade. Os resultados dessa inovação já podem ser percebidos na prática, com o aperfeiçoamento na valorização dos seus servidores, que fazem com que a máquina pública avance para a modernidade.

Em 2007, a SEMAD lançou uma cartilha “Direitos e Deveres do Servidor Público”, objetivando assim, trazer mais informações para todos os servidores que, por muitas vezes, por falta de conhecimento e informação, deixam de receber alguns benefícios que lhes são de direito.

No âmbito da informação foram compiladas, em dois volumes, a “Legislação de Pessoal da Prefeitura do Município de Porto Velho”, distribuídos aos órgãos públicos municipais e estaduais, material também disposto na Página da Internet, para melhor acesso do público (www.portovelho.ro.gov.br).



Praça das Três Caixas D'água

Entre outras ações, o pagamento administrativo de quinquênios em atraso por implementação, processos de aposentadoria que levavam em média 03 (três) meses, atualmente têm seu trâmite em 30 dias, informatização de todo o sistema de cadastro de pessoal, bem como aquisição de equipamentos de informática. Todas as Unidades Administrativas facilitando e agilizando as informações de interesse dos servidores.

Em parceria com a Fundação Escola do Servidor Público de Porto Velho - FUNESCOLA, novos concursos públicos foram realizados, selecionando profissionais capacitados, para atender às áreas de Administração Saúde e Educação, bem como vários cursos de capacitação, seminários, palestras, sempre visando à modernidade e eficiência dos serviços prestados à população.

É preciso, portanto, assimilar esses novos conceitos e verificar que essa filosofia permite que as transformações pelas quais nossa Prefeitura vem passando, se concretizem nas ações realizadas por essa equipe de trabalho.

RECIFE: AS PECULIARIDADES DE UM ANO ELEITORAL



Fernando Nunes de Souza
Secretário de Administração e Gestão de Pessoas de Recife - PE

Por mais que uma administração municipal cadencie suas realizações, tendo como horizonte, período do mandato do Prefeito e o calendário eleitoral, o último ano desse interstício é particularmente complicado e tenso, situação quase sempre determinada pelas restrições impostas pela legislação eleitoral e pelo desejo incontido dos gestores em deixarem seus legados para as administrações futuras.

Esta é uma condição que atinge a todos os níveis de governo e da qual ninguém está imune, por mais bem estruturado que seja o programa e o planejamento das realizações. As demandas da sociedade se aguçam e as restrições formais se potencializam.

No Recife, o Prefeito João Paulo, com o respaldo da experiência de sete anos de mandato, que lhe propiciou um sólido conhecimento do município e da gestão, cuidou, logo no primeiro final de semana do ano de 2008, de realizar uma ampla reunião de planejamento, com a participação de todos os secretários e seus adjuntos, todos os Presidentes das Empresas Indiretas, das Fundações e das Autarquias, exatamente para avaliar, o que era possível iniciar e concluir e o que pode e deve ser acelerado.

Além dessa avaliação do que é possível fazer, naturalmente levando-se em conta as disponibilidades financeiras e a capacidade de alavancar recursos externos, o Governo considerou o conjunto das demandas identificadas quando da elaboração do "Orçamento Participativo", hierarquizando-as, para então decidir o que, e como fazer. A despeito de ser o último ano da Gestão a equipe dirigente da Prefeitura do Recife, deixou claro um entusiasmo singular, certamente contaminada pela imperturbável forma de gerir do Prefeito João Paulo, que sabe, como ninguém, motivar as pessoas, estabelecendo tarefas específicas e cobrando resultados.

Prega o Senhor Prefeito e, por isso mesmo serão observados por todos os agentes públicos, os preceitos do Código Eleitoral, da Lei das Eleições nº 9.504 de 30.09.97, Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei Complementar nº 101 de 04.05.2000, Resoluções do STE para a Eleição e, complementando, Decreto Municipal específico, criando, inclusive, uma ouvidoria temporária para coibir abusos no âmbito da Administração Municipal.



BRASILCARD
Facilitando a sua vida... *Sempre*

O ADIANTAMENTO SALARIAL do servidor público.

Rio Verde: (64) 2101 - 5550 Goiânia: (62) 4005 - 8800

Palmas: (63) 2111 - 0055 Campo Grande: (67) 3027 - 5757



Wagner Siqueira, Secretário Municipal de Administração do Rio de Janeiro - RJ e Conselheiro Fiscal do Fonac, com a equipe do “e-compras Rio”

RIO DE JANEIRO FINALIZA O SISTEMA DE “E-COMPRAS”

A Secretaria Municipal de Administração e a Empresa Municipal de Informática estão em fase de conclusão dos testes para implantar o “E-compras Rio”, sistema de gerenciamento de compras e contratação de serviços que visa a redução e a eficiências dos procedimentos licitatórios. De forma integrada, o sistema inclui 1) Compras Eletrônicas (valores até R\$ 8.000,00); 2) Pregão Presencial e Eletrônico; 3) Controle de Registro de Preços (almoxarifados virtuais); 4) Cadastro de Fornecedores da PCRJ, com acesso via WEB; 5) Cadastro de Materiais; 6) Banco de Preços. Mais de 70% das aquisições feitas na Administração Pública Brasileira são feitas com “Dispensa de Licitação”. O Pregão Eletrônico elimina completamente esta disfunção, já que possibilita a extinção das Dispensas, e, portanto, dos ritos processuais que lhes são conexos, através da aplicação do Leilão Reverso. A experiência de Pregão Eletrônico no Brasil não articula as funções administrativas da organização, apenas aplica uma ferramenta externa, isolada, para simplesmente realizar a compra.

Na Prefeitura do Rio de Janeiro, além da usual aplicação de ferramenta externa, isolada, para simplesmente realizar a compra o Pregão Eletrônico é utilizado como uma efetiva

ferramenta de gestão das organizações públicas em busca de maior eficiência e eficácia administrativa, ou seja, a construção de um modelo de gestão de aquisições flexível e descentralizado, que possa ser operado de forma centralizada, com delegações e escalas de competência, possibilitando a redução significativa do tempo de ciclo de compras, além de reduzir o trâmite de dezenas de documentos, para uma e apenas uma assinatura via processamento eletrônico.

Com o “E-Compras Rio”, será possível tornar a modalidade pregão obrigatória para todas as compras e contratações de serviços considerados comuns, na Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. O desafio para 2008 é fazer com que seja utilizada preferencialmente a modalidade pregão eletrônico.

As TIs geram um novo tempo no mundo dos negócios empresariais em todo o mundo. A área de infra-estrutura e logística da Administração Pública não poderia ficar atrás. Eficiência, transparência e economicidade são os imperativos dos tempos presentes de um mundo dirigido pelos avanços das relações virtuais. A cidadania e o bem comum só têm a ganhar.



RIO BRANCO REESTRUTURA O SEU ARQUIVO GERAL

Por Ana Paula Nascimento Ribeiro

Nara Regina Sandri Schafer
Secretária Municipal de Administração
de Rio Branco - AC

Em 2005, ao assumir a Secretaria Municipal de Administração, a secretária Nara Regina Schäfer encontrou o Arquivo Público Municipal em situação de completo abandono, sem as mínimas condições de funcionamento, instalado em local cedido pela Empresa Municipal de Urbanização, com estrutura bastante deteriorada e inadequada, era um ambiente inóspito, sem higiene, habitado por morcegos, ratos, insetos e outros animais peçonhentos.

Diante dessa realidade, não havia estímulo para os funcionários do setor desenvolverem suas atividades; já que além de expostos ao risco de contaminação, eles não dispunham de produtos de limpeza e nem equipamentos adequados. A primeira medida foi transferir os funcionários para um local de melhores condições, tirando-os com isso do risco de contaminação.

A segunda etapa foi voltada para a higienização, organização, classificação e transferência dos documentos para o novo prédio, além da incineração de documentos deteriorados, conforme determinação da Lei Federal nº. 8.159/91.

Hoje, a Divisão de Arquivo Geral encontra-se totalmente revitalizada com toda documentação organizada e armazenada provisoriamente em três ambientes distintos. A fase documental é dividida em três etapas: Corrente, intermediária e permanente. Nesse sentido a documentação está distribuída temporariamente por ano, e, após a conclusão da Tabela de Temporalidade de

Documentos, serão organizadas conforme resolução 14 do CONARQ e o Decreto Federal 4.073/2002.

Atualmente, além de um arquivo devidamente organizado, os funcionários dispõem de ambiente climatizado, agradável, seguro e limpo, com lugares adequados para organização do acervo, sala de pesquisa e informação e profissionais qualificados.

Nesse contexto, surge um novo modelo de gestão em sistema de arquivos, identificando como agente fundamental no processo de modernização dos serviços de arquivamento, os procedimentos legais, assim como a aprovação da Instrução Normativa Nº 001/2007, aprovada em 16 de agosto deste ano, com intuito de normatizar os procedimentos de arquivamento do DAG.

Com o objetivo de tornar o Arquivo Geral do município um centro de referência dos acervos documentais do Estado do Acre, a Secretaria de Administração está empenhada em aprovar, junto à Câmara Municipal, o projeto do Centro Arquivológico do município de Rio Branco, cujo objetivo é proporcionar aos funcionários mais segurança no trabalho e mais comodidade à população que necessita de pesquisa e informação.

“Nossa principal preocupação é preservar e conservar bem os documentos e resgatar a memória da capital, através de uma documentação organizada, e atender com eficiência e eficácia os pedidos de desarquivamento”, afirma a Secretária Nara Schäfer.



SALVADOR ECONOMIZA COM PREGÃO ELETRÔNICO

Por Isabel Santos

Oscimar Alves Torres - Secretário Municipal
de Administração de Salvador

Uma economia aproximada de 30,99% do valor estimado para o contratado, foi feita pela Prefeitura Municipal do Salvador com a realização, até o último mês de outubro de 2007, de licitações que aconteceram, na Secretaria de Administração, na modalidade de pregão.

Segundo o secretário Oscimar Torres, com o saneamento financeiro que permitiu a maior confiança dos fornecedores na contratação com o município, houve uma ampliação do número de participantes. “A meta da Sead é a revisão dos principais contratos, em relação ao preço ou na busca de alternativas que diminuam os custos, a exemplo de utilização de motocicletas, ao invés de veículos para transporte de malote e fiscalização, como também a troca de Kombis por carros de pequeno porte que, além de mais baratos, geram redução de gastos com combustível”.

A Prefeitura reduziu gastos com materiais e equipamentos de informática, médico e de escritório. Também com colchões e lonas plásticas, utilizadas na Operação Chuva, serviços e manutenção predial, água mineral, e com as licitações feitas para a Operação Carnaval. O secretário enfatiza que a concorrência no setor de mão-de-obra também tem permitido a redução nas taxas de administração e outros encargos, o que resulta na redução de valores.

Oscimar Torres ressalta o trabalho da Comissão Central Permanente de Cadastro e Avaliação de Fornecedores (Compec), que age no sentido de evitar que as empresas atuem de forma especulativa, colocando preços inexecutáveis, quando não tenham capacidade financeira ou cadastral para celebrar contratos.

A comissão pune, com advertência, suspensão e multas, as empresas que descumprem cláusulas contratuais, a exemplo de prazo, especificações técnicas, prestação de serviços em desacordo com projetos básicos, paralisação de obras, serviços ou fornecimento de materiais sem justa causa e prévia comunicação, entre outros.

Com a advertência a empresa fica impedida de licitar e efetivar contratação com o município e com a administração pública de um modo geral. Nos casos mais graves, são aplicadas suspensões que variam de 3 a 12 meses e multas de 0,3% a 20% sobre o valor total do contrato ou fornecimento não realizado, a depender do prejuízo causado à Administração Pública Municipal.

Além da redução de gastos, outras vantagens do pregão, na forma presencial ou eletrônica, são a transparência e a celeridade. O prazo mínimo para realização do pregão é de oito dias úteis. No caso de concorrência são necessários 30.

Instituído pela Sead por meio da Lei 6.148/02 e regulamentada pelo Decreto 13.724/02, o pregão representa uma nova modalidade de licitação para aquisição de bens e serviços comuns, qualquer que seja o valor estimado da contratação em que a disputa é feita por meio de propostas e lances em sessão pública.

A diferença da licitação convencional nas modalidades concorrência, tomada preço e convite é que não existe lance. A proposta final é a oferecida pelo interessado, sem que haja alteração do valor. No pregão ocorre a disputa para apresentação de menores preços.

EQÜIDADE DE GÊNERO E SALARIAL EM SÃO LUÍS



Maria Filomena Saads Costa - Secretária Municipal de Administração de São Luís e Conselheira Fiscal do FONAC

A Prefeitura Municipal de São Luís mais uma vez se destacou pelo seu compromisso e inovação. O Prefeito Tadeu Palácio criou o Comitê de Equidade de Gênero e Salarial que visa reparar erros, corrigir distorções e igualar a remuneração entre homens e mulheres no serviço público municipal.

Foi a primeira capital brasileira a instalar o Comitê segundo a orientação da Internacional dos Serviços Públicos no Brasil.

O comitê envolve vários parceiros de diversas secretarias e da Federação Maranhense dos Trabalhadores da Administração e do Serviço Público do Estado do Maranhão.

A adesão das entidades governamentais ao Programa de equidade no emprego implica em reconhecer, superar e reparar a discriminação histórica que enfrentam alguns setores de sociedade no que diz respeito às mulheres, afro descendentes, indígenas, deficientes e minorias sexuais. Reconhece e combate essas práticas no mercado de trabalho.

A discussão das questões sociais, mercado de trabalho e emprego se destacam em vários países e o debate sobre desigualdade de gênero no mundo passa a ter grandes dimensões ganhando visibilidade no cenário das relações do trabalho e políticas de administração como estratégias de promoção de igualdade de oportunidades.

Em São Luís já se nota inovações na cultura organizacional com a introdução de estratégias para alcançar a equidade de gênero no contexto da Prefeitura.

O Plano de Cargos e Carreiras e Vencimento corrigiu várias distorções mesmo porque foi elaborado com um olhar de busca de igualdade social e de gênero no trabalho.

As contribuições sobre como avaliar sob o enfoque de equidade de gênero têm sido um processo que vem sendo trabalhado através das capacitações da Internacional dos Serviços Públicos no Brasil - ISP, sob a orientação da Profª Dena Z. Green, consultora internacional para a questão.

O Comitê de Equidade de Gênero e Salarial da Prefeitura Municipal de São Luís foi criado em 23 de dezembro de 2005, pelo Decreto nº 28.884, vinculado à Secretaria Municipal de Administração, e suas atividades são consideradas de relevante interesse público.

Algumas atribuições do Comitê de Equidade de Gênero e Salarial da Prefeitura Municipal de São Luís:

1. Participar da elaboração e aprovar o planejamento das atividades a serem desenvolvidas;
2. Propor medidas visando à organização e a manutenção da equidade de vencimentos dos servidores públicos;
3. Fiscalizar a isonomia salarial;
4. Examinar propostas, denúncias e queixas, encaminhadas por qualquer servidor, e a elas responder;
5. Elaborar o seu Regimento Interno e normas de funcionamento, aprovados por Decreto municipal;
6. Acompanhar o Orçamento Participativo;
7. Acompanhar o desenvolvimento dos planos, programas, projetos e ações propostas;
8. Manifestar-se sobre documentos e propostas encaminhadas por servidores e órgãos da Administração Municipal.

É importante destacar que o Comitê de Equidade de Gênero e Salarial representa a construção de uma nova consciência sobre as questões que dizem respeito às desigualdades existentes nas relações de trabalho entre homens e mulheres. Ao comitê compete trabalhar mudanças de comportamento, valores e sobretudo construir uma nova cultura nas relações de trabalho, de modo que homens e mulheres compreendam as raízes culturais e materiais que cristalizam a atual divisão sexual do trabalho.

SÃO PAULO: GESTÃO DE PESSOAS E MODERNIZAR A ADMINISTRAÇÃO

Por Márcia Regina Ungarete
Secretária de Gestão da Prefeitura de São Paulo

O gestor público tem como desafio a busca pela eficiência e modernização da estrutura administrativa. Neste sentido, a Prefeitura de São Paulo, desde 2005, passou a vivenciar um excelente momento de mudança de valores: seja no atendimento ao cidadão, na valorização e reconhecimento dos profissionais e na implantação de novos modelos de gestão. A necessidade de se revolucionar a administração se justificava por um simples dado: a Prefeitura da maior cidade do País utiliza um sistema de informática concebido na década de 1970.

O novo sistema recebeu o nome de SIGPEC, Sistema Integrado

de Gestão de Pessoas e Competências. Visa implantar uma gestão estratégica de recursos humanos com agilidade de procedimentos, confiabilidade e segurança de dados, descentralização e otimização dos processos e gestão de recursos humanos.

Uma alteração tão significativa na produção de informações não poderia ocorrer sem um efetivo planejamento das ações. E os desafios consideraram fatores culturais, motivacionais, técnicos e gerenciais.

Assim, o Plano de Trabalho concentrou-se em estabelecer desde políticas de participação, formação de gestores, até sistemas de planejamento, monitoramento e avaliação das ações.

Um mapeamento e redesenho dos processos de trabalho foi fundamental, com definição de diretrizes, estudo e revisão dos fluxos e processos de trabalho, em que foram considerados desde a caracterização e detalhes dos aspectos legais da administração, até a migração de dados com análise de consistência e aproveitamento dos já existentes.

Devidamente implementado, em março de 2008, o SIGPEC será um modelo central de desenvolvimento estratégico com execução do planejamento e do modelo de gestão; qualificação dos profissionais, avaliação do desempenho organizacional e mensuração de resultados, comunicação interna e transparência de informações. Com isso, estaremos melhor preparados para o desempenho da missão maior do órgão público: o bem comum, a prestação de serviços de qualidade à população.

Gerdau. No dia-a-dia de milhões de pessoas.

Maior produtora de aços longos das Américas, com usinas em 13 países, a Gerdau acredita que uma gestão moderna e consciente é o caminho para chegar cada vez mais longe. Como uma das maiores recicladoras do mundo, a Gerdau produz aço de forma ecologicamente responsável e, assim, chega aos cinco continentes. Do trabalho de nossos mais de 36 mil colaboradores, tem origem o aço que está em casas, prédios, barragens, pontes, automóveis, estradas, aeroportos e tantos outros lugares. Porque tão importante quanto continuar crescendo é fazer parte da vida das pessoas, no mundo todo.



GERDAU

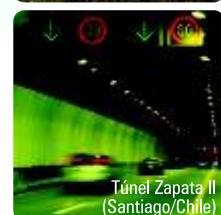
www.gerdau.com



Ponte Cooper River
(Charleston/EUA)



Parque Eólico
(Osório/Brasil)



Túnel Zapata II
(Santiago/Chile)



Luciano Nunes Santos Filho - Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos de Teresina - PI.

UNIFICAÇÃO DE COMISSÕES DE LICITAÇÃO GERA ECONOMIA, CONTROLE E CELERIDADE EM TERESINA

Unificar todas as centrais de licitações dos órgãos municipais em um só espaço, garantindo a celeridade e um controle maior dos processos. Esta era a idéia inicial ao se pensar na implantação de uma Central de Licitações. A economia de recursos também era esperada, mas a surpresa foi grande quando a planilha demonstrativa anual apontou para uma economia superior ao que se tinha previsto. Para se ter uma idéia, a Prefeitura de Teresina deixou de gastar em 2007 R\$ 116.893.813, 29. O resultado positivo é verificado na diferença entre os valores estimados pela Prefeitura para os serviços e o valor oferecido pelas empresas vencedoras das licitações.

“O processo de unificação começou em 2006, mas somente em 2007 foi efetivado. Antes da Central de Licitações, cada órgão municipal tinha a sua comissão e o processo era esfacelado. Nos órgãos pequenos, com demanda menor, a permanência de uma comissão representava gastos desnecessários. Hoje temos cinco comissões funcionando em um só local e são responsáveis por todas as concorrências da Prefeitura. Com a centralização, garantimos um controle maior dos recursos”, explica o Secretário de Administração e Recursos Humanos, Luciano Nunes.

Em 2007, nas 226 concorrências dos pregões, eletrônicos e presenciais, responsáveis pelas compras da Prefeitura, estimava-se um gasto de R\$ 89.44.481,27, mas somente R\$ 66.191.055,87 foram utilizados, o que gerou uma economia de R\$ 23.524.192,49.

“Estamos há dois anos trabalhando com a modalidade pregão eletrônico. Nesse período percebemos a grande economia nos recursos da Prefeitura de Teresina com relação aos anos anteriores à implantação desta modalidade. Além da economia em dinheiro, outra vantagem da modalidade é a rapidez. Com ela, gasta-se menos tempo para realização da licitação. Os processos são mais rápidos que a média dos processos licitatórios e, é bem mais abrangente. Empresas de todo o Brasil podem participar”, pontua o Secretário.

Luciano Nunes lembra que a economia de recursos é sinônimo de mais obras para a população. “Cada economia feita é motivo de alegria, pois significa mais obras e serviços para a população. Para se ter uma idéia, somente no mês de novembro fizemos uma previsão com gastos de 13 milhões e os contratos foram de 9 milhões, uma economia de quase 4 milhões em um único mês para os cofres públicos. Esses 4 milhões serão devolvidos à população através de mais obras”, comenta o Secretário Luciano Nunes.

Já as Comissões Permanentes de Licitação de Obras e Serviços de Engenharia (CPL/Obras), devido ao número de recursos que movimenta, teve uma economia surpreendente. O valor que se estimava gastar durante o ano com a execução de obras era de R\$ 210.408.5822,93, mas apenas R\$ 117.038.962.620,80 foram contratados e ainda sobraram R\$ 93.369.620,80 para serem investidos em mais obras para a cidade.

“O balanço do ano de 2007 foi bastante positivo, já que o volume de concorrências foi grande. Licitamos grandes obras e um número enorme de pequenas obras também. Um volume considerável de recursos foi movimentado com a construção do Pronto-Socorro Municipal, Shopping Cidadão, Projeto Lagoas do Norte, construção da Câmara de Vereadores, Mercado do Cajueiro, Avenida Ferroviária, prolongamento da Avenida Marechal Castelo Branco e muitas outras”, reforça Luciano.

Ele destaca, também, os investimentos feitos na Educação, através da construção e reforma de escolas e na pavimentação de ruas. “Praticamente todas as escolas de Teresina foram reformadas, centenas foram construídas e as previsões para 2008 são bastante positivas. Quanto à pavimentação, todos os bairros da cidade estão recebendo melhorias. Isso já é reflexo desta sobra de recursos que vem se repetindo desde o primeiro ano da gestão do prefeito Sílvio Mendes”.

A rapidez na entrega das obras para a cidade, segundo o Secretário, deve-se à celeridade com que elas são licitadas. “É uma experiência exitosa, que coloca Teresina em destaque no país no que diz respeito à rapidez na conclusão das concorrências, à transparência nos processos licitatórios e à economia de recursos”, completa.

VITÓRIA DESENVOLVE INDICADORES DE GESTÃO



Ao centro da foto: Valdir Massucatti - Secretário Municipal de Adm. de Vitória - ES e Coordenador da Região Sudeste do FONAC.

Quando assumimos a secretaria iniciamos estudos para identificar o comportamento do custeio da Administração Municipal, com isso tínhamos necessidade de informações gerenciais para nortear as nossas ações.

Surpreendentemente, percebemos a inexistência de ferramentas e dados apropriados que possibilitassem um melhor gerenciamento.

Diante desse quadro, a Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura de Vitória buscou, através da implantação dos Indicadores de Gestão, uma democratização da informação. Mensalmente, as Gerências e até mesmo outras Secretarias alimentam o relatório de Indicadores de Gestão com dados necessários para a formatação das informações. A avaliação do relatório com as respectivas oscilações tem norteado a Administração na mensuração do seu desempenho. O objetivo é, além de medir os resultados alcançados, identificar as justificativas para os desvios e com isso criar ações para atingir as metas desejadas.

Outro fator importante é a criação da cultura de controle, visto que todos os meses os dados são comentados pelas gerências e secretarias, mostrando as não conformidades e as causas das variações. Isso têm possibilitado uma maior segurança e visualização detalhada de todas as ações administrativas e seus reflexos na Gestão Municipal.

Dentre as informações que compõem o Relatório de Indicadores de Gestão estão o detalhamento da receita e despesas, os índices sobre folha de pagamento, o custo com água, luz, telefone, reprografia, os gastos com combustíveis, a utilização da frota (km rodado), os dados referentes à utilização da central de veículos, as quantidades de servidores por secretaria e vínculo, a quantidade de veículos próprios e locados, a quantidade de servidores treinados pela escola de governo, a economia

com pregão eletrônico e presencial, os maiores gastos com almoxarifado.

Dessa forma, escolhemos os indicadores que são significativos e iniciamos o processo. Todas as informações citadas são apuradas e consolidadas em relatório (Book), onde é possível fazer uma leitura objetiva e obter uma visão geral do desempenho de cada secretaria. Na definição das informações que fariam parte do Relatório envolvemos os subsecretários e gerentes, solicitando que apresentassem quais os principais indicadores que deveríamos ter em cada Gerência para fazermos as análises.

A utilização deste relatório tem sido de extrema importância, pois sem números não teríamos como fazer nenhuma mensuração de desempenho e tão pouco termos conhecimento se estávamos utilizando bem os recursos, otimizando os investimentos, reduzindo o custeio e dando maior velocidade ao trabalho.

Temos buscado sempre o lema de fazer mais com menos. Procuramos levar esse conceito a todos os colaboradores e, com a implantação desse projeto de Indicadores de Gestão, estamos tendo números onde podemos mostrar aos gestores o seu desempenho. Esperamos, inclusive, que isso traga motivação para os gestores, pois quando o esforço não é medido, perde-se a referência e com isso, dificulta o reconhecimento, gerando apatia no desenvolvimento das atividades.

No final de cada mês, convidamos cada gerente para juntos fazermos a análise de sua área e verificarmos as variações. O objetivo é medir se as metas desejadas estão sendo atingidas e corrigir os desvios, quando necessário. Esse procedimento chamamos de auto-controle. Além disso, a facilidade no acesso a informação já formatada tem sido muito importante no desenvolvimento do trabalho.



FÓRUM NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS
DE ADMINISTRAÇÃO DAS CAPITAIS

12.Março.2008 (quarta-feira)

20h - Solenidade de Abertura do 46º Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais.

20h30min - Apresentação da Edição 3 - Ano II - Março de 2008 da Revista FONAC.

20h50min - Apresentação do Vídeo Institucional - "Histórico do FONAC.

21h - Foto Oficial.

21h15min - Jantar de Confraternização.

13.Março.2008 (quinta-feira)

08h30min - Credenciamento e Retirada dos Crachás.

09h - Conferência: "Controle Público no Final do Exercício".
Exmo. Salomão Ribas Junior - Conselheiro do TCE/SC.

10h - Debate.

10h30min - Coffee-Break.

10h45min - Conferência: "Os Equívocos da Experiência Brasileira de Modernização Administrativa".
Ilmo. Wagner Siqueira - Secretário Municipal de Administração do Rio de Janeiro.

11h45min - Debate.

12h30min - Almoço.

14h - Troca de Experiências e Melhores Práticas.
Conferência: "Planejamento e Gestão na Administração Pública". Experiência de Sorocaba - SP.
Ilmo. Maurício Biazotto - Secretário de Governo e Planejamento de Sorocaba / SP.

15h - Debate.

15h30min - Coffee-Break.

16h - Palestra: "Indicadores de Gestão" - Experiência de Vitória - ES.
Ilmo. Valdir Massucatti - Secretário de Administração de Vitória / ES.

PROGRAMAÇÃO

* Informações completas como: locais dos eventos, horários de *coffee shop*, almoços e jantares de confraternização; constam no folder do evento.



17h - Debate.

17h30min - Espaço de Apoio Institucional.

18h - Encerramento das atividades do dia.

20h - Jantar de Confraternização.

14.Março.2008 (sexta-feira)

08h30min - Conferência: "Planejamento e Gestão na Administração Pública".
Exmo. Antônio Augusto Anastásia - Vice-Governador de Minas Gerais.

09h30min - Debate.

10h - Coffee-Break.

10h30min - Conferência: "Experiência Administrativa de Vitória".
Exmo. João Carlos Coser - Prefeito de Vitória.

11h30min - Debate.

12h - Almoço.

13h30min - Assembléia Geral dos Associados do FONAC.
Assuntos Institucionais do FONAC:
- Prestação de Contas do Exercício de 2007;
- Ações da Diretoria.

15h30min - Coffee-Break.

16h - Continuação dos Assuntos Institucionais do FONAC. Eleição dos Membros da Diretoria - Desincompatibilização para Eleições Municipais

18h - Encerramento das Atividades do Dia.

20h - Jantar de Confraternização.

15.Março.2008 (sábado)

09h - Visitas aos Monumentos Históricos da Cidade.

12h - Almoço.

14h - Palestra.

16h - Entrega dos Certificados e CDs com as Palestras e Conferências.

20h - Jantar de Confraternização.

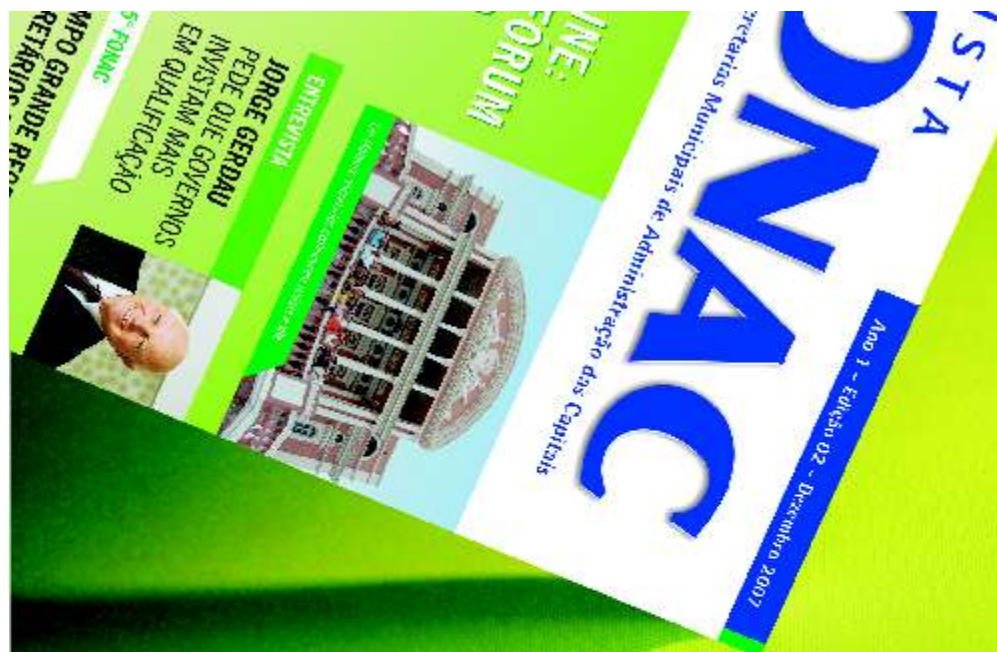


Fórum Nacional
de Secretarias Municipais
de Administração das Capitais





www.fonac.org.br



AGORA,
O FÓRUM NACIONAL DE
SECRETARIAS MUNICIPAIS
DE ADMINISTRAÇÃO
DAS CAPITAIS
É TAMBÉM REVISTA.

RESERVE SEU ESPAÇO!

REVISTA
FONAC

Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais

Contato Comercial:
PPG Comunicação e Marketing
Fone: (51) 3019 1930
adyr@ppgcomunicacao.com.br